

Ataque de Israel deixa rastro de destruição e 34 pessoas mortas em Gaza

Internacional

Pág.05

Durante a madrugada da última terça-feira (10) e ontem (11), ataques aéreos israelenses em Gaza destruíram duas residências e uma escola da Organização das Nações Unidas (ONU), que servia de abrigo para famílias palestinas deslocadas. Autoridades de saúde relataram que pelo menos 34 pessoas perderam a vida, entre as quais 19 eram mulheres e crianças. O exército israelense declarou que seus

alvos eram militantes do Hamas que estariam planejando ações a partir da escola al-Jaouni. No entanto, essa afirmação não pôde ser verificada de forma independente. A escola al-Jaouni faz parte de uma rede de instituições administradas pela Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Médio (UNRWA), e já foi alvo de múltiplos ataques desde o início do conflito.

(Foto: Bashar TALEB/AFP)



Segundo o diretor da agência da ONU, escola abrigava 6 mil refugiados e coordenadas do prédio foram informadas a Israel

Internacional

Pág.05

Tel-Aviv admite que suas forças mataram ativista dos EUA na Cisjordânia

Esportes

Pág.08

Vini Jr. humildade! Jogador pede desculpas por atuação aquém na seleção

Política

Pág.03

Governo anuncia reforço de R\$ R\$ 144,4 bi para a indústria digital

O presidente Lula sancionou ontem, 11, a lei de incentivos à indústria de semicondutores e anunciou, em cerimônia no Palácio do Planalto, que a indústria brasileira ganhará um

reforço de R\$ 58,7 bilhões em investimentos públicos para a transformação digital até 2026, além de R\$ 85,7 bilhões da parte do setor produtivo do país até 2035.

Economia

Pág.04

Varejo cresce 1,2% em agosto e acumula alta anual de 2,5%

Revertendo o resultado negativo de 1% registrado em julho, o setor de varejo apresentou crescimento de 1,2% em agosto, no comparativo mensal. Entre os

seis segmentos analisados, três obtiveram alta mensal, liderados por hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com alta de 5,1%.

Esportes

Pág.08

Deslize contra o Paraguai: Seleção Brasileira precisa reverter situação nas Eliminatórias

Contexto Jurídico

Pág.10

STF entra em ação: incêndios na Amazônia e no Pantanal terão medidas imediatas

Política

Pág.03

Dino dá 60 dias para CGU aprofundar análise sobre orçamento secreto




A medida faz parte de um conjunto de providências determinadas por Dino, que é o relator do caso.

A CGU foi intimada pelo ministro do STF Flávio Dino a aprofundar, dentro de 60 dias, levantamento sobre os municípios que mais foram beneficiados com emendas do orçamento secreto entre 2020 e 2023. Segundo ele,


“para melhor dimensionamento dos impactos da ausência de transparência e rastreabilidade na execução das emendas parlamentares (RP 9 e RP 8) é necessária a ampliação da amostragem de municípios”, justificou.


TEMPO SECO DIMINUA AS CONSEQUÊNCIAS






Beba bastante água


Lave os olhos com soro fisiológico


Evite praticar exercícios físicos das 11h às 17h


Hidrate bem as mucosas com soro fisiológico


Umidifique o ambiente com toalha molhada ou umidificador de ar


Proteja-se do sol e evite o ressecamento das mucosas e pele

® INFOGRAFFO

Economia

Pág.04

Setor de serviços quebra recorde histórico em agosto, com alta de 1,2%

Ante julho de 2023, crescimento foi de 4,3%

Superando o marco alcançado em junho em 1,2% , o setor de serviços, que reúne atividades como transporte, turismo e restaurantes, atingiu em agosto o nível mais alto da série histórica. Ante julho de 2023, a expansão foi de 4,3%. No acumulado do ano, a alta é de 1,8%, e em 12 meses, o

setor cresceu 0,9%, segundo dados do IBGE divulgados ontem, 11. Somados os resultados de julho e agosto, o setor cresceu 2,9%, colocando-se hoje 15,4% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). Na comparação entre julho e junho, três dos cinco grandes segmentos apresen-

taram resultado positivo, com destaque para o grupo de serviços profissionais, administrativos e complementares, que avançou 4,2%. Dentro desse setor, os destaques foram as atividades de agenciamento de espaços de publicidade e intermediação de negócios em geral.

Medicina e Saúde

Pág.11

Queimadas contribuem para aumento de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave em São Paulo

Internacional

Pág.05

Kamala Harris põe Trump nas cordas em debate

Economia

Pág.04

Setor de atividades turísticas recua 0,9% em julho ante junho

Leis e Projetos

Pág.02

Concursos públicos agora podem ser feitos on-line com nova lei

Política

Pág.03

Deputado pede na Justiça anulação da nomeação de Macacé Evaristo

Economia

Pág.04

Produção de motos em agosto é a maior em 12 anos

Esportes

Pág.08

Técnico argentino Pochettino levará sua magia para a sede da Copa de 2026 nos EUA

Política

Pág.03

Pesquisa Atlas mostra Boulos com 28%, Marçal, 24,4%, e Nunes, 20,1%

Meio Ambiente

Pág.13

Incêndios devastam mais de 88 milhões de hectares do Cerrado em quase 40 anos, revela pesquisa

12/09		PREVISÃO DO TEMPO	
Hoje		max 34°	min 19°
Manhã	Tarde	Noite	
			
Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.			
0mm 0%	64% 20%	NNE/ENE 9km/h	06:06h 17:59h
			
chuva	umidade	vento	sol
Próximos dias			
Sexta 13/09	Sábado 14/09	Domingo 15/09	
			
max 35°	max 35°	max 20°	
min 19°	min 20°	min 16°	



LEIS & PROJETOS

EDIÇÃO NACIONAL

Projeto define pacientes com displasia ectodérmica como pessoa com deficiência para efeitos legais

O Projeto de Lei 1976/24 classifica pacientes com displasia ectodérmica (DE) como pessoas com deficiência para todos os fins legais. A proposta, atualmente em análise na Câmara dos Deputados, também define a DE como uma doença rara.

A displasia ectodérmica é uma condição genética causada por uma alteração no cromossomo 13, que impede o desenvolvimento adequado da ectoderme, responsável pela formação da pele, sistema nervoso e órgãos dos sentidos. Isso resulta em alterações nos cabelos, unhas, dentes e glândulas sudoríparas, entre outros.

O projeto garante aos pacientes com DE acesso gratuito, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a testes genéticos para diagnóstico precoce, tratamento e apoio. Além disso, assegura:

- Aconselhamento genético à família;

- Acompanhamento multidisciplinar;
- Adaptação do ambiente escolar e de trabalho para os pacientes;
- Redução da jornada de trabalho e acesso gratuito ao transporte público para pais e tutores.

A proposta também prevê isenção do Imposto de Renda (IR) para os pacientes com DE e institui o dia 1º de março como o “Dia Nacional de Inclusão do Portador de Displasia Ectodérmica”.

O autor do projeto, deputado Mauricio Neves (PP-SP), argumenta que indivíduos com displasia ectodérmica necessitam de acompanhamento multiprofissional devido à variedade de sintomas, o que pode resultar em inúmeras consultas médicas e exames inconclusivos. Ele destaca que o custo e o acesso a tratamentos dentários são os maiores desafios enfrentados pelos portadores da doença.

Proposta exige controle especial para venda de remédios com semaglutida

O Projeto de Lei 2115/24 propõe um controle sanitário rigoroso para medicamentos contendo semaglutida, como Ozempic e Wegovy. De acordo com a proposta, a venda desses produtos exigirá a retenção da receita médica com os dados do paciente. O texto, atualmente em análise na Câmara dos Deputados, modifica a Lei de Controle Sanitário de Medicamentos.

O deputado Fábio Teruel (MDB-SP), autor da proposta, destaca que esses medicamentos, indicados para diabetes mellitus tipo 2 e obesidade, estão ganhando popularidade entre pessoas que buscam emagrecer. Muitas vezes, são utilizados sem orientação médica e para fins não previstos na bula.

Atualmente, esses remédios

podem ser adquiridos em farmácias sem a necessidade de prescrição médica. “Observamos que esses medicamentos estão sendo vendidos sem qualquer controle, apesar dos alertas dos profissionais de saúde sobre a necessidade de prescrição e orientação médica”, afirma o deputado.

Ao justificar as mudanças na legislação, Teruel ressalta que, segundo especialistas, esses medicamentos podem causar efeitos colaterais e riscos à saúde, especialmente quando usados sem acompanhamento médico.

Próximos passos O projeto tramita em caráter conclusivo e será avaliado pelas comissões de Saúde e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, também precisará ser aprovado pelo Senado.

PL estabelece normas de segurança para o funcionamento de kartódromos amadores

O Projeto de Lei 2299/24 estabelece normas gerais de segurança para o funcionamento de pistas de kart no Brasil, visando proteger kartistas amadores que praticam o esporte como recreação e lazer.

A proposta, de autoria do deputado Jonas Donizette (PSB-SP), define regras para empresas que administram kartódromos, lista itens de proteção obrigatórios e exige alertas verbais sobre os riscos da atividade, antes e depois das corridas.

Donizette destaca que, embora a Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) publique anualmente o Regulamento Nacional de Kart (RNK), essas regras e a fiscalização se aplicam apenas às competições de kart profissional. “Alguns estabelecimentos privados que promovem a atividade de kart com objetivo recreativo e de lazer, devido à falta de legislação e fiscalização, não adotam medidas mínimas de segurança”, alerta o deputado. “Isso coloca em risco a saúde e a vida dos consumidores, que na maioria das vezes são pessoas comuns, sem familiaridade com corridas automobilísticas”, acrescenta.

Licenças e Vistorias - O projeto exige que as administradoras de serviços de kart este-

jam registradas antes de iniciar as atividades, submetendo-se a licença prévia e a vistorias periódicas. Pistas itinerantes também deverão passar por vistorias e obter licenças prévias em cada local.

Além disso, os kartódromos deverão realizar manutenção regular nos equipamentos, incluindo os karts e itens de segurança pessoal, e arquivar os relatórios de manutenção por pelo menos cinco anos. Também será obrigatório manter um funcionário treinado para realizar os primeiros socorros.

Itens de Segurança - As empresas devem fornecer aos clientes, sem custos adicionais, os seguintes itens de segurança pessoal de uso obrigatório:

- Capacete com viseira;
- Balaclava;
- Luvas;
- Elástico para cabelo comprido;

- Macacão de corrida;
- Protetor cervical.

Próximos Passos - A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Esporte; Defesa do Consumidor; e Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Relator apresenta parecer favorável à anistia para envolvidos nos atos de 8 de janeiro

Na terça-feira (10), o deputado Rodrigo Valadares (União-SE) apresentou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados um parecer favorável ao projeto de lei que concede anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. No entanto, a análise do texto foi interrompida pelo início da Ordem do Dia no Plenário.

O substitutivo de Valadares ao Projeto de Lei 2858/22, de autoria do ex-deputado Major Victor Hugo (GO) e outros seis projetos apensados, propõe anistiar todos aqueles que participaram de atos com motivação política ou eleitoral, ou que os apoiaram por meio de doações, apoio logístico, prestação de serviços ou publicações em mídias sociais entre 8 de janeiro de 2023 e a data de vigência da futura lei.

A medida beneficia, por exemplo, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está sendo investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por incitar os atos em um vídeo publicado nas redes sociais.

O texto também perdoa os crimes cometidos pelos extremistas que, insatisfeitos com o resultado das eleições de 2022, vandalizaram os palácios do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Pla-



A Comissão de Constituição e Justiça reunida na terça.

nalto, numa tentativa de perturbar a ordem pública.

Princípios Jurídicos - “A destruição de patrimônios públicos, além de diversos bens históricos e culturais como obras de arte, estátuas e monumentos, entristece a todos nós”, afirma Valadares no parecer. “No entanto, as prisões desrespeitaram princípios jurídicos fundamentais como a presunção de inocência, a individualização das condutas e o direito

ao contraditório”, acrescenta o relator.

O que será anistiado A anistia garante aos envolvidos:

- Perdão por crimes previstos no Código Penal relacionados às manifestações;
- Cancelamento de multas aplicadas pela Justiça;
- Manutenção dos direitos políticos;
- Revogação de medidas, transitadas em julgado ou não,

que limitem a liberdade de expressão dos envolvidos em meios de comunicação social e redes sociais.

As medidas se aplicam a todos que participaram de eventos antes ou depois de 8 de janeiro, desde que estejam relacionados aos fatos.

Por fim, o substitutivo define como abuso de autoridade a instauração de procedimentos investigatórios relacionados aos atos cobertos pela anistia.

Projeto isenta máquinas agrícolas e veículos elétricos de IPI



José Medeiros: é preciso estimular o uso de meios de transporte que não poluem o ambiente.

O Projeto de Lei 1853/24, de autoria do deputado José Medeiros (PL-MT), propõe a isenção do Imposto sobre Pro-

duto Industrializados (IPI) para máquinas agrícolas e veículos elétricos ou movidos a energia limpa. A proposta está atual-

mente em análise na Câmara dos Deputados.

Segundo o parlamentar, “é necessário incentivar modos

de transporte e produção que não emitam gases poluentes, prejudiciais ao meio ambiente”.

O texto também prevê que a perda de arrecadação resultante da isenção será compensada pela redução dos gastos do governo federal com propaganda, permitindo apenas anúncios com conteúdo essencial para a saúde pública.

O objetivo da medida, conforme José Medeiros, é evitar que o novo benefício fiscal impacte negativamente as contas públicas.

Próximos Passos O projeto será analisado em caráter conclusivo por quatro comissões:

- Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural;
- Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Finanças e Tributação;
- Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para se tornar lei, a proposta precisa ser aprovada tanto pela Câmara quanto pelo Senado.

Proposta responsabiliza penalmente reitores que não tomarem providências contra vandalismo e pichação

O Projeto de Lei 1892/24 propõe a responsabilização penal dos reitores de instituições federais de ensino superior que não tomarem medidas contra atos de vandalismo e pichação do patrimônio público sob sua responsabilidade. A proposta, de autoria do deputado Helio Lopes (PL-RJ), altera o Código Penal para punir esses dirigentes com detenção de três meses a um ano, multa e perda da função pública.

Além disso, o projeto obriga os dirigentes a divulgarem um relatório anual sobre as condições das instalações físicas da instituição.

Helio Lopes destaca que o exercício do cargo de reitor envolve uma série de responsabilidades para com a instituição, alunos, funcionários e a comunidade em geral, incluindo a proteção do patrimônio do estabelecimento. “São inúmeros os episódios de pichação e depredação de prédios e outras instalações públicas, que causam danos às estruturas, prejudicam a rotina de aulas e impedem o pleno alcance dos objetivos acadêmicos



Helio Lopes, o autor da proposta.

das instituições”, lamenta o deputado.

Próximos Passos - O projeto será analisado pelas comis-

sões de Educação e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Posteriormente, será avaliado pelo Plenário da Câmara dos

Deputados. Para se tornar lei, a proposta precisa ser aprovada tanto pela Câmara quanto pelo Senado.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor

Marcos Henrique
Comercial

www.diariodenoticias.com.br
site

Amury Marques
Administração

Elaine Fernandes
Financeiro

Valter Lana
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035
marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B
Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07
São Paulo - SP

Administração:
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81
Cidade Monções - Cep. 04576-060
São Paulo - SP

Auditado e Certificado

ICP Brasil

AUTENTICIDADE DA PÁGINA
Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

Fundação Vanzolini
Selo de Tiragem



POLÍTICA

EDIÇÃO NACIONAL

Dino manda CGU ampliar análise sobre emendas do orçamento secreto

O ministro do STF Flávio Dino determinou ontem (11) que a Controladoria-Geral da União (CGU) amplie o levantamento sobre os municípios que mais foram beneficiados com emendas do orçamento secreto entre 2020 e 2023.

Na decisão, o ministro disse que a pesquisa da CGU deverá englobar pelo menos seis municípios das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O levantamento sobre a Região Norte já foi entregue ao Supremo. Dino deu prazo de 60 dias para o órgão concluir o trabalho.

“Compreendo que para um melhor dimensionamento dos impactos da ausência de transparência e rastreabilidade na execução de emendas parlamentares (RP 9 e RP 8) é necessária a ampliação da amostragem de municípios, de modo a que se possa chegar a um diagnóstico federativo mais equilibrado”, justificou.

A medida faz parte de um conjunto de providências determinadas por Flávio Dino, que é o relator do caso.

No mês passado, o ministro promoveu uma audiência de conciliação para efetivar a decisão da Corte que considerou



A medida faz parte de um conjunto de providências determinadas por Flávio Dino, que é o relator do caso

inconstitucional o “orçamento secreto” e determinou a adoção de medidas de rastreabilidade e transparência dos repasses a deputados e senadores. Participaram da reunião representantes do Congresso, governo federal e da própria CGU.

Entenda

Em dezembro de 2022, o STF entendeu que as emendas chamadas de RP9 são inconstitucionais. Após a decisão, o Congresso Nacional aprovou uma resolução que mudou as regras de distribuição de recursos por emendas de relator para cumprir a determinação da Corte.

No entanto, o PSOL, partido que entrou com a ação contra as emendas, apontou que a decisão continua em descumprimento.

Após a aposentadoria da ministra Rosa Weber, relatora original do caso, Flávio Dino assumiu a condução do caso.

Boulos tem 28%, Marçal, 24,4% e Nunes, 20,1% em SP, aponta Pesquisa AtlasIntel

O ex-coach Pablo Marçal (PRTB) ultrapassou o prefeito Ricardo Nunes (MDB), alcançou 24,4% das intenções de voto e agora está empatado tecnicamente com Guilherme Boulos (PSOL), com 28%, na disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo pesquisa AtlasIntel divulgada ontem, 11. Nunes aparece em terceiro com 20,1%.

É a primeira vez que Marçal aparece na frente do prefeito fora da margem de erro, neste caso de dois pontos percentuais (p.p.), embora por vantagem mínima. O influenciador cresceu 8,4 p.p. na comparação com a rodada anterior do levantamento, divulgado no dia 20 de agosto, mantendo a tendência de alta. Boulos oscilou

negativamente 1 p.p. (tinha 29%) e Nunes 1,9 p.p. (tinha 22%).

No segundo pelotão, Tabata Amaral (PSB) registrou 10,7% (antes eram 12%), José Luiz Datena, 7,2% (antes eram 10%), e Marina Helena (Novo), 4,7% (antes eram 4,3%). Ricardo Senese (UP) tem 0,7% (antes eram 0,2%) e João Pimenta (PCO) continua sem pontuar Brancos e nulos são 2,5% e 1,7% não souberam.

O nível de confiança do levantamento é de 95%. Foram realizadas 2.200 entrevistas entre os dias 5 e 10 de setembro pela metodologia de recrutamento digital aleatório, na qual o questionário é aplicado via internet. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01125/2024.

Em sabatina, Marçal promete receber Lula caso vença e se acertar com Bolsonaro após eleição

Pablo Marçal (PRTB), candidato a prefeito de São Paulo, disse durante sabatina realizada pelo Estadão na manhã de ontem, 11, que sua relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dependerá do petista, mas que está disposto a se encontrar com ele caso seja eleito para administrar a maior cidade do Brasil.

“Eu sou brasileiro. Lula, eu torço para que você dê certo e vou te receber aqui na cidade de São Paulo com a maior tranquilidade e vou precisar da sua ajuda para a gente governar”, afirmou Marçal. O candidato disse ainda que não está “contra” Lula, mas que luta para que o presidente “faça as coisas certas”, diminua impostos “como Bolsonaro” e reduza as despesas públicas.

Depois do ex-presidente Jair Bolsonaro compartilhar um vídeo em que Marçal é classificado como “traidor”, o influenciador disse que a relação entre os dois

está normal. “Depois que passar a eleição fica tudo bem [...] Só o fato dele não ter paixão no Nunes parece que ele está me apoiando”, afirmou o candidato do PRTB, se referindo ao prefeito Ricardo Nunes (MDB), que concorre à reeleição.

Ele rechaçou a possibilidade de Bolsonaro ter ciúmes de sua popularidade entre o eleitorado de direita pois “Capitão do Exército ter ciúme de macho não faz muito sentido”, disse.

Marçal evitou detalhar em quais áreas específicas pretende, caso eleito, firmar parcerias entre a Prefeitura e a iniciativa privada, respondendo apenas “todas possíveis”. Ele disse que irá aumentar a Operação Delegada - que paga policiais militares de folga para reforçarem o policiamento -, e levá-la para todos os distritos de São Paulo. “Será de acordo com a disponibilidade de caixa”, afirmou.

Indústria digital ganha R\$ R\$ 144,4 bi em recursos públicos e privados



Lula sanciona lei de incentivos à indústria de semicondutores.

A indústria brasileira ganhará um reforço de R\$ 58,7 bilhões em investimentos públicos para a transformação digital até 2026, além de R\$ 85,7 bilhões da parte do setor produtivo do país até 2035. Os primeiros recursos serão direcionados à fabricação de fibra

ótica, instalação de datacenters e computação em nuvem, telecomunicações, eletromobilidade, desenvolvimento de softwares e implantação de redes de infraestrutura.

Somados aos R\$ 42,2 bilhões que já foram alocados pelo setor público neste gover-

no, o total chega a R\$ 186,6 bilhões em investimentos.

Os anúncios ocorreram em cerimônia no Palácio do Planalto, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também sancionou a lei que trata do novo Programa Brasil Semicondutores (Brasil Se-

micon). Com a medida, estão previstos incentivos de R\$ 7 bilhões por ano até 2026, em crédito tributários, para o setor de semicondutores e tecnologia da informação e comunicação (TIC), com aplicações voltadas para painéis solares, smartphones, computadores pessoais e outros dispositivos associados diretamente à chamada indústria 4.0.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MCTI), Geraldo Alckmin, explicou que, hoje, a transformação digital chega a 19% das empresas industriais e a meta é alcançar 25% delas até 2025 e 50% até 2033. Semicondutores (chips), robôs industriais e produtos e serviços digitais avançados são as principais cadeias produtivas a serem fortalecidas.

Segundo ele, a missão 4 da Nova Indústria Brasil busca impulsionar a revolução digital no país em setores como internet das coisas, inteligência artificial e Big Data, além de aumentar a competitividade da indústria brasileira e promover um crescimento sustentável da economia com geração de emprego e renda. “É tudo que o Brasil precisa”, enfatizou.

Paulo Pimenta volta à Secom e reconstrução do RS fica sob responsabilidade da Casa Civil

O ministro Paulo Pimenta volta nesta quinta-feira, 12, a comandar a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Pimenta deixou o cargo em maio para comandar a pasta extraordinária criada para atuar na reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes que devastaram o Estado. A mudança foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira, 10. A pasta será desativada e suas responsabilidades serão transferidas para uma secretaria da Casa Civil, que será criada. O novo órgão será extinto em 20 de dezembro. Um novo secretário, que cuidará da reconstrução do Estado afetado pelas chuvas, não foi indicado e deve ser nomeado apenas durante a cerimônia de criação do órgão. Rui Costa, ministro da Casa Civil, deve ir ao

Rio Grande do Sul nesta quarta-feira, 11, para um ato simbólico de passagem de bastão no assunto. Laércio Portela foi nomeado ministro interino durante a ausência de Pimenta na pasta, mas não teve sua realocação divulgada.

Durante a gestão de Pimenta, a pasta extraordinária por muitas vezes entrou em embates com o governador Eduardo Leite (PSDB) sobre ações a serem tomadas pelo governo federal no Estado. O principal conflito foi em torno da negociação da dívida do Estado. Como mostrou o Estadão na época, a gestão gaúcha temia que Pimenta ganhasse força para concorrer em uma futura eleição. Leite não foi consultado sobre a pasta ser assumida por Pimenta, que desde maio já era cotado para concorrer ao governo gaúcho em 2026.

Deputado estadual pede anulação na Justiça de Macaé Evaristo no Ministério dos Direitos Humanos

Macaé Evaristo, nomeada pelo presidente Lula como nova ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, teve sua indicação contestada na Justiça, ontem, 11, pelo deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo-SP), que protocolou uma ação solicitando a anulação da nomeação. O parlamentar alega que o fato de Macaé responder a um processo por improbidade administrativa viola os princípios constitucionais de moralidade, impessoalidade e probidade administrativa. Procurada, a assessoria da ministra ainda não se manifestou.

Como revelou o Estadão, Macaé Evaristo é ré na Justiça de Minas Gerais sob a acusação de superfaturamento na compra de kits de uniformes escolares quando ela era secretária de Educação de Belo Horizonte, em 2011, durante o governo do ex-prefeito Márcio Lacerda, então no PSB. O Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG) identificou que o preço pago pelos kits foi superior ao valor de mercado na época, o que pode ter causado



Macaé Evaristo é ré na Justiça de Minas Gerais sob a acusação de superfaturamento na compra de kits de uniformes escolares quando ela era secretária de Educação de Belo Horizonte, em 2011

um prejuízo estimado de R\$ 6,5 milhões em valores atualizados.

Na ação, protocolada na

Justiça Federal de São Paulo, o parlamentar destaca que Macaé Evaristo firmou um acordo em

2022 para encerrar outros processos relacionados à sua gestão no governo de Minas Gerais.

Governo articula e adia votação do projeto da anistia do 8 de Janeiro para depois do 1º turno

Usado como moeda de troca pela oposição para garantir a sucessão à presidência da Câmara, o projeto de lei que trata da anistia aos presos do 8 de Janeiro deverá ser votado na primeira semana após o 1º turno das eleições municipais deste ano, em outubro. O movimento ocorreu após articulação do governo com o Centrão para barrar a proposta. Em troca, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa discutiu, ontem, 11, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O acordo estabelecido assegurou que essa PEC não será votada nesta quarta.

Integrantes do Centrão consideram que o atual texto da proposta está amplo demais e dizem que é preciso uma solução consensual entre todos os grupos políticos. Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) planejavam incluir esse projeto em votação extrapauta nesta quarta-feira. Para isso, precisariam de 34 votos, o que não conseguiriam obter.

O texto estava para ser analisado na última terça-feira, 10, e os governistas foram salvos pelo gongo, em razão do início da ordem do dia no plenário da Câmara no final da tarde, o que obrigou o fim da sessão da CCJ antes da leitura do relatório.

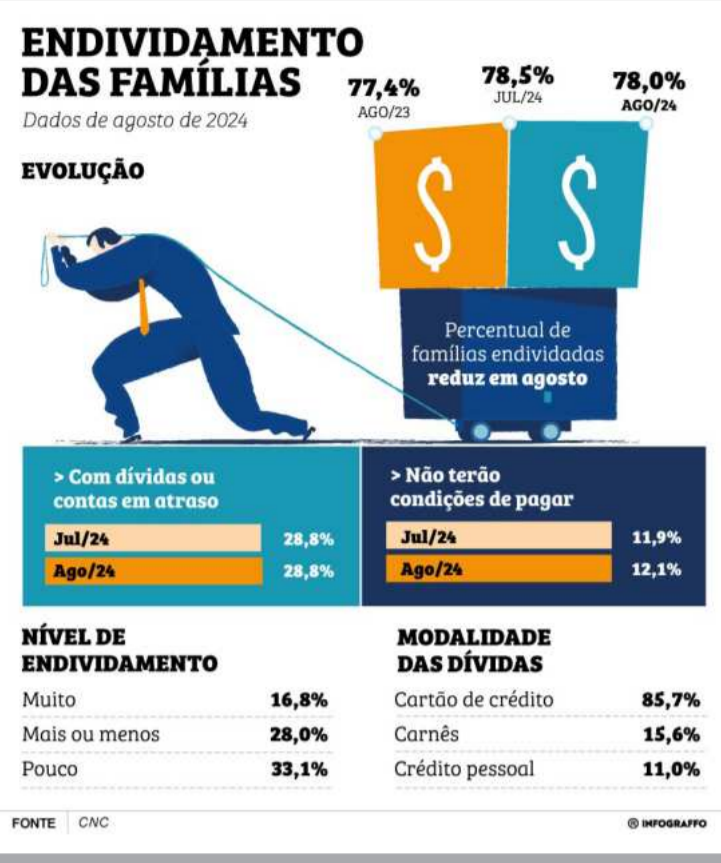
O relator do projeto da anistia, Rodrigo Valadares (União-SE), critica a postura do governo. “O que estamos vendo desde ontem (terça-feira) é uma manobra do governo, da esquerda, que têm interesses espúrios. Estamos sofrendo todo tipo de obstrução, de retaliação”, disse Valadares. “Vocês só estão adiando o inevitável. Ontem (terça-feira), nós mostramos que vamos vencer essa guerra, e as pessoas vão sair da cadeia. Nós vamos ter anistia no Brasil.”

Na terça-feira, mostrou o Estadão, o PP, do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez um gesto para os bolsonaristas e trocou membros considerados neutros ou mais próximos ao governo por opositores para assegurar a aprovação da proposta.



ECONOMIA

EDIÇÃO NACIONAL



Varejo avança 1,2% em agosto na comparação mensal, mostra Stone; alta anual é de 2,5%

O varejo teve alta de 1,2% em agosto, no comparativo mensal, e reverteu o resultado negativo de 1% registrado em julho. No comparativo anual, o setor apresentou alta de 2,5%. O dado é da 20ª edição do Índice de Atividade Econômica Stone Varejo. Entre os seis segmentos analisados, três registraram alta mensal, liderados por hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com um crescimento de 5,1%, seguido por artigos farmacêuticos (1,3%) e tecidos, vestuários e calçados (1,1%).

Em contrapartida, os outros três segmentos apresentaram queda: material de construção

com uma baixa de 1,9%, livros, jornais, revistas e papelaria (1,5%) e móveis e eletrodomésticos (0,3%). “O varejo voltou a ampliar os ganhos no comparativo com o mesmo período de 2023, completando três altas mensais, nos últimos quatro meses (em agosto, junho e maio)”, explica o pesquisador econômico e cientista de dados da Stone, responsável pelo levantamento, Matheus Calvelli. “Entretanto, embora os números sejam positivos, a volatilidade do setor de Produtos Alimentícios, que explica boa parte da alta do mês, ainda torna conclusões sobre o restante do ano precipitadas”, complementa.

Vale eleva projeção de produção de minério de ferro em 2024 e reduz previsão para o níquel

A Vale informou ontem, 11, que revisou suas projeções, indicando que a produção de minério de ferro em 2024 será de 323 milhões a 330 milhões de toneladas. Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a mineradora informa ainda que a expectativa é de que a produção de níquel este ano fique entre 153 mil e 168 mil toneladas.

Segundo a empresa, a atualização do níquel deve-se à desconsolidação de PTVI após um desinvestimento parcial realizado em junho de 2024.

Para 2024, a Vale também ajustou suas previsões de custo all-in para o cobre, variando de US\$ 3.300 a US\$ 3.800 por tonelada, e para o níquel, entre US\$ 15.000 e US\$ 16.500 por tonelada.

Segundo a empresa, esses custos não incluem investimentos de manutenção. Além disso, informa, a alteração nos custos do níquel deve-se ao impacto da desconsolidação de PTVI, após o desinvestimento parcial em junho de 2024.

As demais estimativas não sofreram alterações.

Comparações com projeção anterior - A nova projeção de produção de minério de ferro em 2024 divulgada pela Vale subiu em relação ao guidance anterior, que estava na faixa de 310 milhões a 320 milhões de toneladas, informou a mineradora ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. A projeção de produção de níquel, por sua vez, caiu. A previsão inicial era de um volume entre 160 mil a 175 mil toneladas.

Atividades turísticas caem 0,9% em julho ante junho, mas seguem perto de pico, aponta IBGE

O agregado especial de Atividades turísticas recuou 0,9% em julho ante junho, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O segmento opera 6,8% acima do patamar de fevereiro de 2020, no pré-pandemia, e 1,0% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Na comparação com julho de 2023, o volume de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,2% em julho de 2024. O IBGE divulgou pela primeira vez o indicador

de atividades turísticas (IATUR) da Pesquisa Mensal de Serviços ampliado de 12 para 17 locais pesquisados. A pesquisa agora inclui também os estados do Amazonas (AM), Pará (PA), Rio Grande do Norte (RN), Alagoas (AL) e Mato Grosso (MT). Além destes, o levantamento já investigava Ceará (CE), Bahia (BA), Pernambuco (PE), Minas Gerais (MG), Espírito Santo (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Paraná (PR), Santa Catarina (SC), Rio Grande do Sul (RS), Goiás (GO) e Distrito Federal (DF).

Tributação de big techs é algo já devido que precisa ser regulamentado, afirma Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, argumentou nesta quarta-feira, 11, que a proposta de tributação das big techs aborda um imposto que já é devido pelas empresas e que precisa ser regulamentado, à luz dos pilares 1 e 2 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que tratam das multinacionais e da tributação mínima global.

“Não é uma taxação propriamente dita, é uma regulamentação internacional que está sendo feita para saber o que é tributado no país onde o serviço é prestado e o que é tributado no país sede. O Brasil vê com bons olhos a proposta da

OCDE, mas ela tem que ter sequência. Já passou do tempo de regulamentar isso. Então, o Brasil pode e provavelmente vai, ainda esse ano, tomar as medidas para salvaguardar os direitos soberanos do País em relação a essas atividades”, disse Haddad, ao ser questionado sobre se a taxação das big techs seria proposta no segundo semestre, conforme já previsto pela equipe econômica.

Segundo o ministro, a maioria dos países que estão de acordo com a OCDE estão antecipando as medidas regulatórias “até para forçar” as nações que não aderiram ao Pilar 1 e 2 tomarem providências.

Produção de motos cresce 11,4% em agosto

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou, em agosto, 163.960 unidades fabricadas, sendo o melhor desempenho para o mês desde 2012, e uma quantidade 11,4% maior que a anotada em julho. No ano, a produção atinge 1.179.161 motocicletas, 12,1% acima do registrado em igual período de 2023.

A produção de bicicletas, também no polo industrial, totalizou 33.452 unidades em agosto, 17% acima da produção de julho.

No acumulado do ano, de janeiro a agosto, 245.421 bicicletas saíram das linhas de montagem, embora esse número tenha sido 29,2% menor na comparação com igual período de 2023. As informações são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em nota, a Abraciclo informa que o mercado para aquisição de motocicletas continua aquecido, principalmente modelos de baixa cilindrada que são mais econômicos; os preços são mais acessíveis tanto para a pessoa que compra sua primeira moto



Em nota, a Abraciclo informa que o mercado para aquisição de motocicletas continua aquecido, principalmente modelos de baixa cilindrada que são mais econômicos.

diária de vendas foi de 7.451 unidades, com destaque para as motocicletas de baixa cilindrada que detêm 78,9% de participação no mercado.

Estiagem - O presidente da Abraciclo, Marcos Bento, disse que as fábricas do Polo Indus-

trial de Manaus estão atentas aos efeitos da estiagem que afeta a região e o momento exige atenção dos produtores.

“As empresas estão tomando medidas preventivas para garantir o abastecimento das linhas de produção”, explicou.

Setor de serviços cresce 1,2% em julho frente a junho e renova recorde



Resultado está 6,8% acima do patamar pré-pandemia.

O setor de serviços, que reúne atividades como transporte, turismo e restaurantes, apresentou crescimento de 1,2% em julho na comparação com junho. O resultado faz com que o segmento - o que mais emprega na economia - atinja o ponto mais alto da série histórica, superando o marco alcançado em junho.

Em relação a julho de 2023, a expansão foi de 4,3%. No acumulado de 2024, a alta é de 1,8%, enquanto em 12 meses o resultado mostra expansão de 0,9%. Os dados foram divulgados pela Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem (11), no Rio de Janeiro, pelo IBGE. Observando a comparação entre

meses seguidos, o resultado de julho foi a segunda alta seguida. Em junho, a expansão tinha sido de 1,7%. Nesses dois meses, o setor somou crescimento de 2,9%, fazendo com que se posicione 15,4% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

Desempenho positivo - Na comparação entre julho e junho,

BNDES anuncia linha de R\$ 2 bilhões para data centers no Brasil

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou linha de crédito específica para investimento em data centers no Brasil. O orçamento será de R\$ 2 bilhões e integra a Missão 4 da Nova Indústria Brasil.

De acordo com o governo federal, a nova linha de crédito é formada por recursos do BNDES e do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, gerido pelo Ministério das Comunicações. Segundo Mercadante, para projetos nas regiões Norte e Nordeste, a taxa de juros será de 6,13%. Para as demais regiões, a taxa será de 8,5%.

“É um setor que vai permitir a gente ter mais soberania de dados; vai estimular serviços de dados para sustentar essas atividades na área de software, e nós precisamos fomentar no Brasil todo serviço associado ao data center”, afirmou Mercadante durante a Cerimônia Nova Indústria Brasil - Missão 4: Indústria e Revolução Digital, realizada ontem, 11, no Palácio

do Planalto, em evento com participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. “É um serviço que encorajamos e demanda energia limpa e renovável, onde o Brasil tem gigantesca vantagem competitiva e que vai ajudar a atrair investimentos mais estruturantes nesse segmento da transformação digital, que é decisivo para o futuro da economia brasileira”, complementou.

Na avaliação do presidente do BNDES, o País pode liderar no segmento. “Agora, nós vamos credenciar no BNDES, queremos conteúdo nacional e queremos serviços encomendados e contratados aqui. Vamos sair com uma linha auxiliar junto com o data center para fazer”, disse. Segundo Mercadante, investir em inteligência artificial será “decisivo” para a economia e para o Brasil.

Na cerimônia, o BNDES também anunciou, em conjunto com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), novas linhas para apoiar planos de digitalização de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

Haddad diz que compensação da desoneração terá de ser feita ‘na forma estabelecida pelo BC’

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, 11, que a compensação da desoneração da folha de pagamentos terá de ser feita “na forma estabelecida pelo Banco Central”. Na terça-feira, 10, a autarquia enviou a lideranças da Câmara uma nota técnica recomendando a rejeição de um trecho do projeto de lei que estabelece a reoneração.

“A contabilidade de primário é feita pelo Banco Central, então, nós vamos ter de fazer a compensação na forma estabelecida pelo Banco Central”, disse Haddad. “O que entra na conta e o que não entra na conta tem de ser avaliado depois da aprovação, para que a compensação seja feita na forma que o Supremo Tribunal Federal decidiu.”

Na nota, o BC argumenta que um trecho do projeto, que obriga o registro de recursos esquecidos no Sistema Financeiro Nacional (SFN) no resultado primário, estaria em “flagrante desacordo” com a metodologia adotada na contabilização das estatísticas fiscais. O texto, relatado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), já foi aprova-

do pela Casa. “É uma questão de como contabilizar. A proposta do Senado não tem nada de ilegal, nem nada que coloque em risco os direitos dos contribuintes: isso é uma prática, que já aconteceu no passado, e os direitos estão salvaguardados pela legislação”, disse o ministro.

Haddad lembrou que há um entendimento com o Senado, pelo qual a contabilidade da compensação terá que respeitar a decisão do STF Segundo o ministro, a Fazenda está “em sintonia” com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na avaliação de que é necessário aguardar o resultado das medidas já aprovadas.

“Tem várias medidas do Senado que nós sequer conseguimos estimar a receita”, ele disse. “Tem vários programas definidos, repatriação, atualização do valor de ativos imobiliários, que a Receita não tem como estimar o ganho. Assim que regulamentado, nós vamos soltar as portas para que o contribuinte possa aderir ou não às propostas que o Senado aprovou, e ainda esse ano vamos ter condições de avaliar.”



INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

Kamala Harris põe Trump na defensiva e esconde herança de Biden em debate

A vice-presidente dos Estados Unidos e candidata presidencial democrata, Kamala Harris, partiu para o ataque no primeiro debate presidencial contra o candidato republicano e ex-presidente, Donald Trump, na noite de terça-feira, 10, na Filadélfia. Aliados de Trump esperavam que ele fosse mais disciplinado em sua mensagem recheada de críticas a economia americana sob Joe Biden e o fluxo de imigrantes ilegais, mas Kamala conseguiu atingir o republicano ao mencionar suas condenações criminais, a maneira como Trump lidou com a pandemia da covid-19 e sua fixação com o tamanho dos comícios.

Acuado, Trump usou mentiras para atacar a candidata democrata e ficou ainda mais irritado quando foi corrigido por David Muir e Linsey Davis, moderadores do debate da emissora americana ABC News. O republicano alegou que Kamala é uma “progressista radical” que deseja tirar as armas dos americanos, e banir o fracking, um processo usado para extrair petróleo e gás natural do leito rochoso. Trump também tentou vincular Kamala a Biden em dois dos temas que mais machucam os democratas nas pesquisas: imigração e economia.

Ao ser perguntada sobre diversas questões envolvendo o mandato de Biden, Kamala desconvendeu e destacou que



Acuado, Trump usou mentiras para atacar a candidata democrata.

tem um plano para reduzir os impostos da classe média. A vice-presidente também acusou Trump de ter prejudicado uma legislação no Congresso americano que teria reforçado a patrulha nas fronteiras americanas para explorar o tema durante o período eleitoral.

Economia - O debate começou com perguntas sobre a economia americana. Ao ser questionada sobre seu plano econômico, Kamala ressaltou que queria criar uma “economia de oportunidades” e reduzir impostos para a classe média. A

vice-presidente acusou Trump de planejar um grande corte de impostos para os ricos americanos. O tema é o “calcanhar de Aquiles” da candidata democrata e muitos eleitores ainda não conseguiram entender a mensagem econômica da campanha.

Kamala disse também que vai reduzir os impostos de micro-negócios e que deseja que a classe média americana cresça nos próximos anos.

O republicano iniciou a sua participação no debate com críticas à alta inflação americana. O ex-presidente louvou as rea-

lizações de seu governo e mencionou a imigração ilegal como um dos problemas que estaria atrapalhando a economia americana. Trump acusou imigrantes ilegais de tirarem empregos de americanos, citando nominalmente latinos e afro-americanos como prejudicados pelo grande fluxo de imigrantes ilegais.

Trump defendeu o seu plano de impor tarifas a produtos de outros países ao ressaltar que apenas a China seria prejudicada e não os americanos. Especialistas dizem que as tarifas podem aumentar a inflação americana.

Israel bombardeia escola da ONU e casas em Gaza e mata pelo menos 34 pessoas, dizem hospitais

Ataques aéreos israelenses em Gaza durante a madrugada de terça-feira (10) e ontem (11) atingiram duas casas e uma escola da Organização das Nações Unidas (ONU) que abrigava famílias palestinas deslocadas. Pelos menos 34 pessoas foram mortas, incluindo 19 mulheres e crianças, disseram autoridades de saúde.

O exército israelense disse que estava mirando militantes do Hamas que planejavam ataques de dentro da escola al-Jaouni. A alegação não pôde ser confirmada de forma independente. A escola al-Jaouni é uma das muitas em Gaza administradas pela Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Médio (UNRWA, em inglês), e foi atingida por vários ataques

ao longo da guerra. A campanha de 11 meses de Israel em Gaza matou pelo menos 41.084 palestinos e feriu outros 95.029, disse o Ministério da Saúde do território, ontem. A contagem do ministério não diferencia entre civis e militantes.

Na Cisjordânia ocupada por Israel, um ataque israelense matou cinco pessoas na cidade de Tubas, disse o Ministério da Saúde Palestino.

Os militares disseram que estavam mirando um grupo de militantes. O ministério não especificou se os mortos eram militantes ou civis.

Já um ataque na terça-feira à noite em uma casa no campo de refugiados urbano de Jabaliya, no norte de Gaza, matou nove pessoas, incluindo seis mulheres e crianças.

Tel-Aviv admite que suas forças provavelmente mataram ativista dos EUA na Cisjordânia

O Exército de Israel afirmou, terça-feira, 10, que é altamente provável que uma ativista americana tenha sido “acidentalmente” morta por disparos israelenses na semana passada, durante um protesto na Cisjordânia ocupada por Israel. O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, disse que a morte foi “inaceitável”.

Na crítica mais dura que os EUA fizeram a Israel sobre a morte da ativista Aysenur Ezgi Eygi, de 26 anos, Blinken afirmou que “ninguém deve ser morto por participar de um protesto”.

Ele ressaltou que Aysenur foi a segunda cidadã americana a ser morta por forças de segurança israelenses nos últi-

mos anos, após uma jornalista palestino-americana ter sido fatalmente baleada na Cisjordânia em 2022.

“As forças de segurança israelenses precisam fazer algumas mudanças fundamentais na maneira como operam na Cisjordânia, incluindo mudanças em suas regras de engajamento”, disse Blinken, em uma coletiva de imprensa em Londres.

O exército israelense, em uma declaração sobre sua investigação inicial sobre a morte de Aysenur na sexta-feira, 6, expressou pesar por sua morte e disse que tinha a intenção de atingir uma pessoa descrita como “instigadora principal” do protesto, que foi chamado de “motim violento”.

Governo francês frustra três planos de ataques terroristas durante os Jogos de Paris-2024

O governo francês anunciou, ontem, 11, que as autoridades locais neutralizaram três planos de ataques terroristas voltados para o período em que foram realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

De acordo com o Olivier Christen, promotor nacional antiterrorismo, as investidas tinham como alvo “instituições israelenses ou representantes de Israel em Paris”. Em entrevista à emissora “France Info”, ele afirmou ainda que “a delegação israelense em si não foi especificamente visada”, declarou sem dar mais detalhes.

Ao todo, cinco pessoas, incluindo um menor, foram presas sob suspeita de envolvimento

nos três planos frustrados. Os suspeitos estão enfrentando várias acusações relacionadas ao terrorismo enquanto permanecem em prisão preventiva, disse o promotor.

A França estava em seu alerta de segurança mais alto nos meses que antecederam as Olimpíadas e Paralimpíadas, que terminaram na semana passada. Durante os preparativos para os eventos, o Ministro do Interior Gerald Darmanin alertou repetidamente que as ameaças à segurança incluíam aquelas de grupos extremistas islâmicos, ativistas ambientais violentos, grupos de extrema direita e ataques cibernéticos da Rússia ou outros adversários.

Nos EUA, aviões da Delta colidem em aeroporto de Atlanta e um deles fica sem cauda

Dois aviões da Delta Airlines colidiram em uma pista de taxiamento no aeroporto de Atlanta, nos Estados Unidos, na manhã da última terça-feira, 10. Um deles, um Bombardier CRJ-900, teve a cauda atingida pela asa de um jato Airbus A350. A empresa informou que não houve feridos e que os passageiros foram realocados em outros voos que partiram no período da tarde.

Comunicado da empresa indica que o Airbus estava a caminho de Tóquio, enquanto o jato regional Bombardier, operado pela Endeavor, subsidiária da Delta, se preparava para decolar rumo à Lafayette, na Louisiana.

“Você sabe, eu apenas notei que a cauda do RJ está faltando”, disse um controlador de tráfego aéreo, segundo arquivos de áudio mantidos pelo LiveATC.net. “Então, Endeavor 5526, mantenha sua posição, e você precisa de alguma assistência imediata?”, perguntou. “Nenhuma assistência imediata,” respondeu um piloto. “Vamos precisar de um reboque, no entanto.” Jason Adams, um me-

teorologista da WFTS-TV de Tampa, na Flórida, que viajava para a Louisiana para cobrir o furacão Francine, relatou o momento do impacto na plataforma social X, antigo Twitter. “Bem, isso foi aterrorizante”, escreveu. “Taxiando para o voo de Atlanta para a Louisiana e outro avião parece ter batido na parte de trás do nosso avião. Sons muito bruscos de metal raspando e depois estrondos altos. Estamos bem. Sem fogo ou fumaça.”

Adams postou fotos da cauda do avião menor derrubada de lado caída na pista de taxiamento. A Delta disse que a asa do avião maior, o Airbus, também foi danificada. “Pedimos desculpas aos nossos clientes pela experiência”, disse a companhia aérea em um comunicado.

Oficiais do aeroporto internacional Hartsfield-Jackson, de Atlanta, disseram que os passageiros de um avião foram transportados de ônibus de volta ao terminal, enquanto o outro avião retornou a um portão por seus próprios meios. O Airbus transportava 221 passageiros e o Bombardier, 56.

Lula diz que Brasil continuará a receber refugiados venezuelanos



Sem informar a data, Lula disse que vai visitar Roraima e conversar com o governador Antonio Denarium sobre o tema.

O presidente Lula afirmou, ontem (11), que o Brasil continuará acolhendo os imigrantes venezuelanos que buscarem refúgio no país. Em entrevista à Rádio Norte FM, de Manaus,

Lula disse esperar que o país vizinho “volte à normalidade”.

“O ministro das Relações Exteriores [Mauro Vieira] está com orientação e determinação da Presidência da Repúbli-

ca para que a gente trate com muito respeito as pessoas que estão vindo para o Brasil por necessidade de sobrevivência. Você sabe que o ser humano é meio nômade, quando ele não

tem onde comer, quando ele não tem onde trabalhar, ele fica procurando outros lugares”, disse Lula.

“Essas pessoas que estão vindo para cá vão ter que ser bem tratadas e o governo federal tem a obrigação de ajudar o estado de Roraima a cuidar da educação dessa gente, a cuidar da manutenção dessa gente, porque nós não queremos que essas pessoas venham para cá e passem mais necessidade ainda do que já passava na Venezuela”, acrescentou o presidente.

Sem informar a data, Lula disse que vai visitar Roraima e conversar com o governador Antonio Denarium sobre o tema. “Para que a gente possa, definitivamente, tratar com muita responsabilidade e respeito esses milhares de venezuelanos que estão no Brasil. E eu espero que a Venezuela volte à normalidade e que essa gente possa voltar para a Venezuela o mais rápido possível”, disse Lula em referência à crise econômica e social e à instabilidade política no país vizinho.

Kamala vence debate, mas perde oportunidade de detalhar propostas, dizem analistas

As milhões de pessoas que assistiram ao primeiro e talvez único confronto direto entre Donald Trump e Kamala Harris viram um debate muito diferente daquele que encerrou a campanha de Joe Biden. Desta vez, foi o lado democrata que saiu vitorioso ao colocar o republicano na defensiva.

“Kamala conseguiu o que Biden não conseguiu: colocar Trump na defesa, em uma posição de desconforto”, afirma o professor de Relações Internacionais de ESPM Roberto Uebel.

“Acredito que os democratas se saem mais aliviados neste debate na mesma proporção em que os republicanos veem um sinal de alerta, especialmente para os Estados-pêndulo. Os democratas conseguiram calcular bem os pontos frágeis de Trump”, acrescenta “Sem sombra de dúvidas, ela venceu o debate.”

O debate foi acalorado, com foco em economia, imigração e política externa. Kamala conseguiu pressionar Trump e levan-



tou questões sobre os seus processos criminais, o Projeto 2025 - plano de governo conservador do qual o republicano tenta se desvincillar - e o ataque ao Capitólio.

Kamala fez ainda uma defesa enfática do aborto, questão incômoda para Donald Trump, que tenta calibrar a sua posição. “Esse é um dos pontos fortes de Kamala”, afirma Cristina

Pecequillo, professora de Relações Internacionais da Unifesp. “Para os democratas é um campo de debate que atrai tanto progressistas quanto conservadoras moderadas.”

(Foto: EBC)

(Foto: Divulgação)

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676



GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

Haddad e Barroso se reúnem para falar sobre Marco Legal das Garantias

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, terça-feira, 10, que a reunião realizada nesta data com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, tratou sobre o Marco Legal de Garantias. A lei tem o objetivo de reduzir o custo do crédito e foi sancionada, com vetos, em outubro do ano passado. Haddad não deu detalhes sobre a reunião e apenas disse que ela foi “muito positiva”.

Também participou o ministro Flávio Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas na condição de advogado. Apesar de ocupar uma das

cadeiras da Corte eleitoral reservadas à advocacia desde maio do ano passado, Flávio não pode continuar atuando em processos que não tratam sobre direito eleitoral.

Há uma ação em tramitação no Supremo contra trechos do Marco Legal das Garantias, ajuizada em fevereiro pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

A entidade contesta, entre outros pontos, a criação de procedimentos extrajudiciais para a perda da posse e da propriedade de bens móveis e imóveis em caso de não quitação de dívida contratual. A ação é relatada pelo ministro Dias Toffoli.

Eleitorado com deficiência cresce 25% em quatro anos e atinge 1,4 milhão, diz TSE

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), são 1.451.846 os eleitores com algum tipo de deficiência aptos a votar nas eleições municipais de 2024. O índice representa um aumento de 25% em relação a 2020, quando foi feita a última metragem eleitoral com deficiência, e representa o maior valor de toda a série histórica dos dados, disponível desde 2012.

Destes 1,4 milhão de eleitores, 471.856 afirmaram ao TSE terem dificuldade de locomoção. São 224.805 os que possuem deficiência visual e 132.497 os portadores de deficiência auditiva. Por outro lado, 60.786 disseram à Justiça Eleitoral terem “dificuldades para o exercício do voto” e 717.511 informaram “outro” tipo de deficiência, sem especificação.

A categorização do TSE permite que um eleitor informe à Corte possuir deficiências de dois ou mais tipos. Um mesmo eleitor, portanto, pode ser portador tanto de deficiência auditiva, quanto possuir dificuldade de locomoção.

São Paulo é a unidade da federação com o maior número absoluto de eleitores com deficiência, com 445.464, seguida por Minas Gerais, com 123.433, e Rio de Janeiro, com 99.500, seguindo o padrão dos grandes colégios eleitorais do País.

Em termos relativos, ou seja, em proporção ao eleitorado de cada Estado, o maior índice é o do Rio Grande do Norte, onde 35.405 eleitores possuem alguma deficiência, o que representa 1,3% do total do Estado.

Quanto aos municípios, a cidade de Três Barras do Paraná, no oeste paranaense, é o local de votação em que o eleitorado com deficiência é o mais representativo em todo o País: dos 9.088 tribarrensenses aptos a votar, 1.834 possuem algum tipo de deficiência, o que equivale a mais de um quinto do total.

A faixa etária mais representativa do eleitor com deficiência é a de 45 a 59 anos, com 291.353 eleitores deficientes neste intervalo de idades. Por um lado, são 174.248 os deficientes aptos a votar com idades entre 16 a 24 anos; por outro, entre idosos, são 664.575 os eleitores com deficiência que possuem 60 anos ou mais.

Quanto ao grau de escolaridade, predominam entre os eleitores com deficiência aqueles que só estudaram até o ensino fundamental. São 479.446 os eleitores deficientes que estudaram até este grau. O índice contempla a soma entre os que completaram o fundamental e os que constam com a formação incompleta.

Câncer infantil: remédio de R\$ 2 milhões ganha parecer favorável para inclusão no SUS

Uma campanha em prol de Pedro, filho do indigenista Bruno Pereira e da antropóloga Beatriz de Almeida Matos, mobilizou milhares de doadores no início deste ano.

A meta era arrecadar R\$ 2 milhões para a compra do medicamento Qarziba (betadinutuximabe), indicado para tratar um tipo agressivo de câncer chamado de neuroblastoma. A “vaquinha” deu certo e o menino, então com 5 anos, teve acesso à terapia.

O caso de Pedro é uma exceção e conseguir o remédio continua sendo um desafio, mas isso pode mudar nos próximos meses, com o novo parecer da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sis-

tema Único de Saúde (Conitec) sobre o medicamento.

“A recomendação do comitê é para que a tecnologia seja incorporada ao SUS, caso a empresa fabricante mantenha o desconto oferecido de avaliação para venda ao governo”, diz o Ministério da Saúde.

“O alto custo do tratamento é um desafio para diversos países, que entendem a importância de dar acesso à terapia para crianças que enfrentam a doença”, acrescenta.

O laboratório farmacêutico Recordati, responsável pelo Qarziba, já havia pedido a inclusão anteriormente, mas o parecer havia sido negado pelo custo elevado. Agora, com a oferta de um desconto, a Coni-

tec é favorável à disponibilização do tratamento na rede pública e o posicionamento será analisado pelo Ministério da Saúde, a quem cabe a decisão final. A estimativa da pasta é de cerca de 55 pacientes contemplados por ano.

Mobilização - Antes da reunião da Conitec, Beatriz e Laura Inácio, fundadora do Instituto Anaju, que fornece assistência a crianças com câncer e doenças raras, tiveram um encontro com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, para discutir a possibilidade de fornecimento do medicamento pelo SUS.

“Na próxima quinta-feira, dia 5, esse tema será novamente pautado na Conitec, e

precisamos unir nossas forças para pressionar o governo a garantir que esse medicamento vital esteja acessível a todas as crianças que dele necessitam”, escreveram após a reunião no ministério.

“O Qarziba pode ser a esperança de muitas famílias que enfrentam o câncer infantil. Não podemos permitir que a burocracia seja um obstáculo para a vida dessas crianças. Agora, mais do que nunca, contamos com o apoio de todos para fazer nossa voz ser ouvida!”, acrescentaram na postagem no Instagram em que comentam o encontro e apresentam o depoimento de crianças com neuroblastoma.

Dia do Cerrado: bioma é o segundo mais ameaçado no país

O segundo maior bioma brasileiro também ocupa essa posição (segundo) quando o assunto é ameaça à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos. De acordo com estudo realizado pela Mapbiomas, o Cerrado perdeu 27% de sua vegetação nativa nos últimos 39 anos, o que representa 38 milhões de hectares.

Em toda a cobertura natural do país que sofreu transformação no uso do solo, o bioma, proporcionalmente, só foi menos afetado que o Pampa, que perdeu 28% de vegetação nativa ao longo desses anos.

Também conhecido como savana brasileira, o Cerrado ocupa 25% do território nacional, em 11 estados que se estendem do Nordeste à maior parte do Centro-Oeste, e mantém áreas de transição com praticamente todos os biomas, exceto os Pampas. Pelas características adquiridas no contato com mais quatro ecossistemas (Amazônia, Pantanal, Mata Atlântica e Caatinga), é considerada a savana mais biodiversa do planeta.

Ao longo desse período, o bioma teve 88 milhões de hectares atingidos pelo fogo, o que causou a perda de 9,5 milhões de hectares. Embora seja mais resiliente aos incêndios, pesquisadores apontam que as mudanças climáticas associadas ao uso indiscriminado do fogo têm ameaçado a integridade de sua cobertura natural. “É essencial



Estudo mostra que área perdeu 27% de vegetação nativa em 39 anos.

implementar políticas públicas que promovam a conscientização, reforcem sistemas de monitoramento e apliquem leis rigorosamente contra queimadas ilegais”, reforça a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Vera Arruda. Junto com a cobertura natural do solo, a perda do Cerrado significa perder também a sua enorme capacidade de reter gás carbônico na biomassa de suas longas raízes, de recarregar a água subterrânea e de manter o ciclo hídrico que equilibra o planeta. “Temos observado que as

áreas úmidas no Cerrado estão secando. Além disso, a expansão da agricultura sobre essas áreas vêm ocorrendo em algumas regiões no bioma, o que pode afetar o abastecimento hídrico e resultar em escassez de água para a população e para a agricultura, aumentando também a vulnerabilidade a desastres climáticos e à perda de biodiversidade”, alerta Joaquim Raposo, pesquisador do Ipam. Para se ter uma ideia, de toda a área perdida ao longo dos 39 anos estudados, 500 mil hectares foram de áreas úmidas substituídas principalmente por

pastagem. São áreas naturais consideradas fundamentais na manutenção dos recursos hídricos, presentes em 6 milhões de hectares do bioma onde nascem oito das 12 bacias hidrográficas brasileiras.

Neste 11 de setembro, em que é celebrado o Dia do Cerrado, organizações da sociedade civil como os institutos Cerrados, Sociedade População e Natureza, Ipam e WWF Brasil lançaram uma campanha de sensibilização sobre a relevância do bioma e os desafios a serem enfrentados para a sua preservação.

BOLSA FAMÍLIA

O PROGRAMA PAGA

- No mínimo **R\$ 600** por família
- **Mais R\$ 150** para crianças de até 6 anos
- **Mais R\$ 50** para crianças acima de 7 e jovens com menos de 18 anos



QUEM TEM DIREITO

- Famílias que tem renda per capita (por pessoa) que seja classificada na condição de pobreza ou de extrema pobreza.
- Também tem que estar com dados atualizados no Cadastro Único, base do governo com as pessoas em situação de vulnerabilidade.

CONDICIONANTES

- Os beneficiários vão ter que arcar com contrapartidas, como:
- **Manter crianças e adolescentes na escola**
 - **Fazer acompanhamento pré-natal (no caso de gestantes)**
 - **Manter as carteiras de vacinação atualizadas**

COMO SE INSCREVER

- A inscrição para receber o Bolsa Família pode ser feita em um dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) — os postos de atendimento dos municípios
- Para receber, os beneficiários precisam se inscrever no Cadastro Único (CadÚnico)

MPF pede condenação de mais 37 agentes da ditadura envolvidos na morte de Carlos Marighella

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com uma nova ação civil pública nesta quinta-feira, 9, para responsabilizar, na esfera cível, 37 ex-agentes da ditadura militar pela morte do líder comunista e ex-deputado federal baiano Carlos Marighella, um dos maiores opositores do regime militar, em 1969.

A medida pede, entre outras penalidades, a perda de aposentadoria dos envolvidos, a devolução de recursos gastos pela União com indenizações concedidas a familiares de Marighella e o pagamento de compensações por danos morais coletivos causados à sociedade pela repressão política. No caso de réus já falecidos, os herdeiros deverão

arcar com as reparações.

A petição também busca preservar a memória e esclarecer os fatos ocorridos durante o governo militar. O MPF requer que o Estado de São Paulo e a União, igualmente réus, realizem um ato público de reparação à memória de Marighella e incluam o episódio em espaços de memória sobre a ditadura.

Diversos ex-agentes citados já são réus em outras duas ações públicas movidas pelo MPF, em março e agosto, referentes à prisão ilegal, tortura, morte e desaparecimento de 34 militantes durante a ditadura. Alguns também já foram denunciados numa ação protocolada em maio, que pede a condenação penal por homicídio qualificado

e falsidade ideológica.

Um dos envolvidos nas duas denúncias é o ex-delegado Sérgio Paranhos Fleury, que comandou a operação. O médico legista Abeylard de Queiroz Orsini, coautor do laudo necroscópio, teria ocultado as reais circunstâncias da morte de Marighella, em alinhamento com a versão oficial de que ele teria resistido à prisão, também é réu na nova requisição.

A falsificação de laudos era uma prática recorrente no Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo, instituição que cooperou intensamente com os órgãos de repressão ao longo de toda a ditadura, ajudando a encobrir crimes e a isentar os agentes de culpa.

Brasil tem mais de 30 internações ao dia por tentativa de suicídio

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou, ao longo de 2023, 11.502 internações relacionadas a lesões em que houve intenção deliberada de infligir dano a si mesmo, o que dá uma média diária de 31 casos. O total representa um aumento de mais de 25% em relação aos 9.173 casos registrados quase dez anos antes, em 2014. Os dados foram divulgados ontem (11) pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede).

Em nota, a entidade lembrou que, nesse tipo de circunstância, médicos de emergência são, geralmente, os primeiros a prestar atendimento ao paciente. Para a associação, o aumento de internações por tentativas de suicídio e autoleões reforça a importância de capacitar esses profissionais para atender aos casos com rapidez e eficiência, além de promover acolhimento adequado em situações de grande fragilidade emocional. Segundo a Abramede,

de, os números, já altos, podem ser ainda maiores, em função de possíveis subnotificações, registros inconsistentes e limitações no acesso ao atendimento em algumas regiões do país. Os dados mostram que, em 2016, houve uma oscilação nas notificações de internação por tentativas de suicídio, com leve queda em relação aos dois anos anteriores. O índice voltou a subir em 2018, com um total de 9.438 casos, e alcançou o pico em 2023.



GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

Casos de Covid-19 se mantêm em alta no Rio de Janeiro

Pela segunda semana consecutiva, indicadores do Panorama Covid-19 mostram aumento dos casos da doença no Rio de Janeiro, embora já há sinais de uma desaceleração da taxa de crescimento em relação aos percentuais registrados na semana passada.

O boletim da Secretaria Estadual de Saúde, divulgado terça-feira (10), mostra que a taxa de testes positivos (PCR) em amostras coletadas em unidades de saúde da rede pública permanece em alta, subindo de 3% para 9%.

Já em relação ao teste rápido de antígeno, o aumento foi de 4% para 8%. Houve queda nos resultados de testes rápidos em laboratórios da rede privada, de 7% para 5%.

A maior parte das amostras, analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (Lacen), é positiva para rinovírus e Covid-19.

Os atendimentos de crianças com sintomas de Covid-19 nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) cresceram 32% nas últimas semanas, de 731 casos



Aumento é registrado entre crianças e adultos.

para 966. A elevação também se manteve nos atendimentos de adultos, alta de 17%.

O Panorama Covid-19 utiliza como fonte de dados o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Si-

vep-Gripe), o Sistema Estadual de Regulação (SER), o Sistema Próprio das UPAs do estado do Rio e o Sistema de Informação de Gerenciamento de Amostra Laboratorial (GAL), onde são registrados os resultados dos

exames feitos pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública (Lacen-RJ) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Também são registrados os dados enviados pela rede Dasa realizados em laboratórios privados.

Falta de chuvas deixa em alerta cidades da região metropolitana do Rio



Cedae pede aos consumidores que usem água de forma equilibrada.

Em razão da estiagem prolongada que afeta o estado do Rio de Janeiro, os sistemas Imunana-Laranjal, que atende a região metropolitana das cidades de São Gonçalo, Niterói e parte de Maricá, e Acari, que abastece algumas cidades da Baixada Fluminense, estão em estágio de alerta. A ausência de chuvas tem provocado redução na disponibilidade hídrica dos mananciais utilizados para captação e tratamento de água.

O Sistema Imunana-Laranjal ainda opera com sua capacidade máxima, no entanto, sem a previsão de chuvas para os próximos dias, existe o risco de diminuição na captação de água. Com isso, o abastecimento poderá ser reduzido para os municípios de São Gonçalo, Niterói, Itaboraí (água bruta) e parte de Maricá (Inoã e Itaipuaçu) - áreas atendidas pelas concessionárias Águas do Rio e Águas de Niterói.

A captação é feita no Canal de Imunana, formado pelos rios Guapiaçu e Macacu, localizado no município de Guapimirim. Para que o sistema opere de forma plena, é preciso que o regime de chuvas na bacia do manancial se normalize.

Já as represas do Sistema Acari (Tinguá, Xerém, Rio d'Ouro, São Pedro e Mantiquira), que abastecem parte da Baixada Fluminense, enfrentam estiagem histórica. As unidades

captam água em mananciais menores, cuja disponibilidade depende diretamente do volume de chuvas para garantir a operação total do sistema.

A concessionária Águas do Rio, responsável pela rede de distribuição na região afetada, realiza manobras para direcionamento da água do Sistema Guandu, que opera com 100% da capacidade, para as localidades atendidas.

O diretor de Saneamento e Grande Operação da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), Daniel Okumura, disse que em razão da estiagem prolongada que afeta o estado dois sistemas de produção de água da Cedae vêm sendo atingidos - o Imunana-Laranjal, responsável por abastecer a área leste da região metropolitana, e o Acari, que fornece água para parte da Baixada Fluminense.

“As represas do sistema Acari passam por seca histórica dos últimos cinco anos. Mas é importante destacar que ele é menos afetado, uma vez que está dentro do sistema interligado com os demais sistemas produtores da Cedae. Assim, as concessionárias responsáveis pela distribuição conseguem conduzir a água dos outros mananciais para chegar a essas áreas afetadas pela escassez do sistema Acari”, afirmou.

Com poluição no ar em SP, governo recomenda máscara e evitar atividade ao ar livre

Diante do atual cenário que inclui tempo seco, espalhamento de incêndios e piora na qualidade do ar, o Governo de São Paulo divulgou na terça-feira, 10, novas diretrizes e orientações em saúde. A principal recomendação é evitar atividades físicas ao ar livre e aumentar a ingestão de água. Também é orientado o uso de máscaras em regiões de queimadas.

Além disso, entre as medidas anunciadas, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) suspendeu temporariamente as autorizações de queima no Estado para a despalha de cana, queima fitossanitária ou para manejo.

“As duas únicas exceções são para a implantação de aceiros que evitem a propagação do fogo; e para casos de finalidade fitossanitária solicitados diretamente pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento”, afirma o governo.

“As secretarias de Estado da Saúde, Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a Cetesb e a Defesa Civil apontaram que



a piora na qualidade do ar ocasionada pelas queimadas é agravada pela atuação de uma massa de ar quente, seco e estável, aliada à ausência de chuvas, o que dificulta a dispersão dos poluentes”, acrescenta. A Cetesb tem uma rede de monitoramento

de qualidade do ar composta por 85 estações, sendo 63 automáticas e 22 manuais, distribuídas pelo Estado.

“Nos últimos dias foram observados, de forma abrangente, um número elevado de estações com qualidade do ar classifica-

da como ‘muito ruim’ e ‘ruim’ em decorrência de altas concentrações de partículas inaláveis finas (poeira, fuligem e fumaça que ficam suspensas na atmosfera em função do seu pequeno tamanho)”, alerta o governo paulista.

PF investiga morte de imigrante ganês no Aeroporto de Guarulhos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) pediu que a Polícia Federal (PF) investigue as circunstâncias da morte do imigrante ganês Evans Ossêi Ússu, que morreu no mês passado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

O pedido de providências foi enviado segunda-feira (9) pelo secretário Nacional de Justiça, Jean Uema, ao coordenador-geral de Polícia de Migração, Marinho da Silva Rezende Júnior. Um inquérito para apurar o caso já tramita na PF.

“Tendo em vista o que foi amplamente noticiado a respeito da morte do Sr. Evans Ossêi Ússu, nacional de Gana, no dia 13/8/2024, solicito a adoção das providências necessárias à apu-

ração dos fatos no âmbito das competências da Polícia Federal”, diz o ofício.

No mês passado, a PF confirmou que Evans morreu após sofrer um infarto. Ele chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu. Nacional de Gana, ele estava na área restrita do aeroporto e possuía a condição de não admitido.

Cerca de 20 dias após a morte do ganês, as novas regras para o acolhimento de imigrantes entraram em vigor. Com a medida, os imigrantes que desembarcarem no Brasil com intenção de seguir viagem para outro país e que não tiverem visto de entrada no território brasileiro terão que seguir viagem para seus destinos finais ou retornar a suas nações de origem imediatamente.

Suzane Richthofen faz concurso para trabalhar no Tribunal de Justiça

Cumprindo pena em liberdade pela morte dos pais, Suzane von Richthofen, de 41 anos, está prestando concurso público para ingressar como servidora no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). Ela se inscreveu para a função de escrevente técnico judiciário, com salário inicial de R\$ 6.043, mais auxílio alimentação, saúde e transporte.

A prova objetiva, com 100 questões, foi aplicada no domingo, 8. O concurso prevê ainda uma prova prática de digitação.

A participação de Suzane no concurso, divulgada pelo blog True Crime, do jornal O Globo, foi confirmada pelo Estadão.

Ela se inscreveu com o nome que usa atualmente, Suza-

ne Louise Magnani Muniz, sem o von Richthofen. A candidata prestou a prova em um colégio do bairro Cambuí, em Campinas.

De acordo com o TJSP, estão sendo oferecidas 572 vagas para as circunscrições judiciárias de todas as regiões do Estado, sendo 300 vagas para a capital.

Os candidatos precisam ter mais de 18 anos e o Ensino Médio completo, como é o caso de Suzane. Atualmente, ela faz curso superior de Direito no campus de Bragança Paulista, onde reside.

O concurso é bastante concorrido, já que 181.966 candidatos se inscreveram, média de 318 por vaga oferecida.

Planalto confirma R\$ 186,6 bi em recursos públicos e privados para transformação digital

A iniciativa privada anunciou ontem, 11, investimentos que somam R\$ 85,7 bilhões em ações relacionadas à indústria e à transformação digital entre 2024 e 2035. Os recursos na área se juntam a R\$ 42,2 bilhões já alocados pelo setor público, de acordo com o governo, e outros R\$ 58,7 bilhões que serão direcionados a partir de agora.

As divulgações serão feitas em evento no Palácio do Planalto, com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que antecipou o anúncio ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Os números representam R\$ 186,6 bilhões em recursos públicos e privados. De acordo com o Palácio do Planalto, o investimento do setor produtivo, que envolve ações de infraestrutura, aquisição de máquinas, P&D, novas plantas e diversificação do parque tecnológico, entre outros projetos, será apresentado por

associações que representam empresas do setor de semicondutores e alta tecnologia - Abinee, Abisemi e P&D Brasil - e pela Amazon Web Services. “Com isso, chega a R\$ 580,2 bilhões o total de investimento anunciados pelo setor produtivo desde o início deste ano, envolvendo as indústrias automotiva (R\$ 130 bilhões), de alimentos (R\$ 120 bilhões), de papel e celulose (R\$ 105 bilhões), do aço (R\$ 100 bilhões) e da saúde (R\$ 39,5 bilhões)”, disse o governo. Na cerimônia, Lula também vai sancionar a lei que incentiva a produção nacional de semicondutores. Serão R\$ 7 bilhões por ano (R\$ 21 bilhões até 2026) para estimular investimento em pesquisa e inovação nas cadeias de chips e eletroeletrônica, com aplicações voltadas para painéis solares, smartphones, computadores pessoais e outros dispositivos associados diretamente à chamada indústria 4.0. Os assuntos são tema da Missão 4 da Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial lançada pelo governo no início do ano.

Decreto cria Comitê Nacional de Manejo do Fogo e Centro Integrado de combate a incêndios

Em meio à dificuldade do governo de conter o avanço das queimadas em boa parte do País, o presidente Lula editou decreto que cria a o Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo e o Centro Integrado Multiagência de Coordenação Operacional Federal (Ciman). De acordo com publicação no Diário Oficial da União (DOU), o objetivo é monitorar e articular as ações de controle e de combate aos incêndios florestais.

Entre as competências do comitê estão propor mecanismos de coordenação para detecção e controle dos incêndios florestais a serem aplicados por instituições de resposta ao fogo, tais como os centros integrados multiagências de coordenação operacional. O colegiado também deverá estabelecer as diretrizes acerca da geração, da coleta, do registro, da análise, da sistematização, do compartilhamento e da divulgação de informações sobre os incêndios florestais e o manejo integrado do fogo.

Também caberá à estrutura estabelecer as diretrizes para a captação de recursos físicos e financeiros nas diferentes esferas governamentais; além de estabelecer as diretrizes para a capacitação de recursos humanos que atuarão na prevenção e no combate aos incêndios florestais e nas atividades relacionadas com o manejo integrado do fogo.

O comitê também poderá propor instrumentos de análise de impactos dos incêndios e do manejo integrado do fogo sobre a mudança no uso da terra, a conservação dos ecossistemas, a saúde pública, a flora, a fauna e a mudança do clima. Já o centro integrado irá monitorar a situação dos incêndios florestais no território nacional, com a instalação de uma “sala de situação” única com caráter operacional e comando unificado. Caberá ao centro integrado coordenar e planejar as ações de combate aos incêndios florestais que extrapolem o poder de resposta das instituições estaduais e distritais.



ESPORTES

EDIÇÃO NACIONAL

Ponte confirma lesão e atacante Jeh deve voltar apenas para clássico na Série B

A Ponte Preta confirmou que o atacante Jeh foi diagnosticado com uma lesão de grau 2 na coxa direita. Com isso, o atleta deve ficar afastado dos gramados por cerca de um mês, perdendo jogos importantes na luta do time em encostar no G-4, ao mesmo tempo em que se afasta da zona de rebaixamento. Nos cálculos da Ponte Preta, Jeh voltará justamente contra o Guarani, marcado para o dia 19 de outubro, no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. No entanto, se a previsão estiver certa, o atacante perderá seis jogos, contra CRB (fora), América-MG (casa), Novorizontino (fora), Botafogo-SP (casa) e Ceará (fora) Jeh sofreu a lesão durante a preparação da equipe para o jogo com a Chapecoense. O

atacante acabou ficando fora da partida, que acabou com vitória do time catarinense por 2 a 0. O ataque da Ponte Preta foi montado pelo técnico Nelsinho Baptista com Gabriel Novaes, Renato e Iago Dias. O atacante é o terceiro desfalque da Ponte Preta por lesão. Estão no departamento médico: o lateral Jean Carlos, com uma lesão ligamentar no joelho direito e o atacante Everton Brito, que deve ser liberado para voltar aos gramados a qualquer momento. Ele está passando pela transição física. A Ponte Preta amarga um jejum de seis jogos sem vencer na Série B. O time campineiro ocupa o 14º lugar, com 29 pontos, quatro a mais do que o CRB, que abre a zona de rebaixamento. No G-4, o Vila Nova tem 42.

Luan Dias prevê ‘partida difícil’ contra Paysandu e pede para Guarani pensar ‘jogo a jogo’

Na lanterna da Série B do Campeonato Brasileiro, o Guarani vai em busca da reabilitação, após derrota para o América-MG por 3 a 0, diante do Paysandu, um adversário direto na luta contra o rebaixamento. O jogo, que será neste sábado, às 17h, no estádio da Curuzu, foi analisado pelo meia Luan Dias, um dos pilares da equipe de Campinas. “Jogo difícil. Todo jogo agora é complicado. É uma equipe que também está buscando pontuar. Vamos com foco total para buscar esses três pontos, que é muito importante para a gente”, afirmou o meia, que citou também a atmosfera da Curuzu como uma das principais armas do adversário. “Não podemos nos afobar e achar que vamos vencer do nada. Precisamos trabalhar, vai ser um jogo difícil. Temos que ficar bastante com a bola. É uma atmosfera difícil, mas vamos fazer o possível para sair com a vitória.” Apesar do

Guarani não depender apenas de si para conseguir escapar da queda, Luan Dias pediu que o elenco pense apenas em si neste momento. “Temos que pensar na gente. Estamos trabalhando jogo a jogo. Precisamos voltar a vencer o mais rápido possível. Vamos atrás disso.” Ele destacou a evolução da equipe desde a chegada do técnico Alan Aal. “O grupo não estava confiante no início do campeonato. Formos evoluindo sabendo que a situação iria melhorar. O Alan Aal fez bastante diferença nesse crescimento e o modelo de jogo facilita a minha vida. Espero ajudar o Guarani nesta crescente”, afirmou. O Guarani é o lanterna da Série B, com 21 pontos. O Ituano, primeiro fora da zona de rebaixamento, tem 25. A vitória sobre um concorrente direto é importante até visando o próximo compromisso da equipe, que é contra o Mirassol, um dos favoritos ao acesso pelo futebol apresentado ao longo da competição.

Dorival Júnior fica na seleção após rodada ruim nas Eliminatórias? Entenda cenário

Contra o Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, o Brasil teve seu pior desempenho sob o comando de Dorival Júnior. Desde que aceitou o convite da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em janeiro, os jogos contra Equador e Paraguai foram os primeiros do treinador no torneio classificatório para o Mundial. O próprio profissional reconheceu isto, na entrevista coletiva pós-jogo. O desempenho da equipe sob a batuta do treinador preocupa os torcedores. Soma-se isso ao fato da seleção também ter decepcionado na Copa América - foi eliminada nas quartas de final para o Uruguai e venceu apenas um jogo no torneio. O contrato de Dorival com a CBF

vai até o fim do ciclo para a Copa do Mundo de 2026 e, até o início desta Data Fifa, o treinador estava prestigiado pelo presidente Ednaldo Rodrigues. A tendência é que Dorival não seja demitido após os insucessos nesta rodada das Eliminatórias. A seleção venceu o Equador, por 1 a 0, e foi derrotada pelo Paraguai, pelo mesmo placar. Mesmo com a vitória sobre os equatorianos, o Brasil não obteve o desempenho esperado. Desde a eliminação na Copa América, a palavra de ordem na CBF é “processo”. Tanto Dorival quanto Ednaldo acreditam que a equipe teria um momento de oscilação. Mas os quatro próximos jogos das Eliminatórias serão decisivos.

Governo francês frustra três planos de ataques terroristas durante os Jogos de Paris-2024

O governo francês anunciou, ontem, que as autoridades locais neutralizaram três planos de ataques terroristas voltados para o período em que foram realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. De acordo com o Olivier Christen, promotor nacional antiterrorismo, as investidas tinham como alvo “instituições israelenses ou representantes de Israel em Paris”. Em entrevista à emissora “France Info”, ele afirmou ainda que “a delegação israelense em si não foi especificamente visada”, declarou sem dar mais detalhes. Ao todo, cinco pessoas, incluindo um menor, foram presas sob suspeita de envolvimento nos três planos frustrados. Os suspeitos estão enfrentando várias acusações relacionadas ao terrorismo enquanto permanecem em prisão preventiva, disse o promotor.

A França estava em seu alerta de segurança mais alto nos meses que antecederam as Olimpíadas e Paralimpíadas, que terminaram na semana passada. Durante os preparativos para os eventos, o Ministro do Interior Gerald Darmanin alertou repetidamente que as ameaças à segurança incluíam aquelas de grupos extremistas islâmicos, ativistas ambientais violentos, grupos de extrema direita e ataques cibernéticos da Rússia ou outros adversários. Antes mesmo da abertura das Olimpíadas (26 de julho), as autoridades já tinham um esquema voltado para a segurança do evento. Em maio, membros da Diretoria Geral de Segurança Interna prenderam um homem de 18 anos da Chechênia sob suspeita de estar por trás de um plano para atacar eventos de futebol olímpico que foram realizados na cidade de Saint-Étienne.

Como fica a situação da seleção nas Eliminatórias da Copa após derrota para o Paraguai

O Brasil voltou a fazer uma apresentação muito abaixo do esperado diante do Paraguai na noite da última terça-feira, e perdeu o jogo por 1 a 0 no estádio Defensores Del Chaco, em Assunção. O placar determinou a primeira derrota de Dorival Júnior no comando da seleção, mas a situação na tabela já era ruim antes da partida. E se manteve assim. Com dez pontos conquistados em oito partidas nas Eliminatórias da Copa, o Brasil é o 5º colocado na tabela e está a oito pontos atrás da Argentina, que lidera as classificatórias com 18 pontos. A seleção havia alcançado a quarta posição após vencer o Equador, na sexta-feira passada, mas voltou a ser ultrapassado justamente pelos equatorianos e caiu um degrau na tabela. Em edições anteriores das Eliminatórias Sul-Americanas, o cenário do Brasil seria ainda mais caótico do que se vê hoje. Isso porque, a partir desta edição, o número de vagas aumentou e mais seleções irão garantir vaga na Copa do Mundo de 2026. No total, sete seleções das dez que disputam tem direito a uma vaga no Mundial. As seis primeiras passam de forma direta para a fase de grupos e a sétima posição classifica para



(Foto: Divulgação)

a repescagem. Restando praticamente um ano para o fim das classificatórias, ainda faltam dez partidas para acabar a competição. E as duas próximas rodadas podem ser determinantes para o futuro do Brasil. Isso porque os adversários são Chile e Peru, duas seleções que estão atrás da seleção brasileira na tabela. Os jogos acontecem daqui a pouco mais de um mês. Em 9 de outubro os comandados de Dorival

atuam fora de casa contra os chilenos, que têm cinco pontos e ocupa a 9ª posição. No dia 12 de outubro, o adversário é o Peru, último colocado com apenas três pontos e que ainda não venceu nas Eliminatórias. Por mais que os próximos rivais não ultrapassem o Brasil caso vençam os confrontos diretos, equipes como a Venezuela e Paraguai, atuais 6º e 7º colocados (os últimos que estão no G7

dos classificados), podem passar a seleção. Os venezuelanos estão empatados em pontos e os paraguaios chegaram a nove pontos. O calendário do Brasil ainda reserva confrontos difíceis pelo caminho, principalmente fora de casa. Argentina e Equador serão adversários que a seleção joga fora, além da altitude da Bolívia, palco da última rodada das Eliminatórias no fim de 2025.

Sede da Copa do Mundo de 2026, EUA contratam técnico Mauricio Pochettino



(Foto: Divulgação)

Uma das sedes da Copa do Mundo de 2026, os Estados Unidos definirão quem será o treinador da sua seleção para o grande evento esportivo. O time americano será comandado pelo experiente argentino Mauricio Pochettino, técnico de 52 anos com passagens por Chelsea, Tottenham e Paris

Saint-Germain. Pochettino vai substituir Gregg Berhalter, demitido ao fim da Copa América, em julho. O argentino assinou contrato até o fim do Mundial, que também será disputado no México e no Canadá. O novo treinador acertou seu vínculo 21 meses antes da abertura

da Copa, que será a maior da história, com 48 seleções. O argentino se torna o 10º técnico do time americano em 14 anos, sendo o primeiro estrangeiro desde o alemão Jürgen Klinsmann, que comandou a equipe entre 2011 e 2016. Pochettino comandará uma seleção pela primeira vez em sua carreira.

Ele tem passagens por Espanyol, Southampton, Tottenham, Chelsea e PSG, único time pelo qual se sagrou campeão como treinador. “Mauricio é um vencedor em série com uma profunda paixão pelo desenvolvimento de jogadores e uma capacidade comprovada de construir equipes coesas e competitivas”, disse Matt Crocker, diretor esportivo da federação americana de futebol. “Estou confiante de que ele é a escolha certa para aproveitar o imenso potencial dentro do nosso talentoso time.” Antes de escolher o argentino, a federação americana cogitou outros nomes, como o alemão Jürgen Klopp, que recusou o convite. Após esta recusa, a entidade voltou suas atenções para Pochettino, que desembarcou ontem em solo americano para iniciar seu trabalho. “É sobre a jornada que esta equipe e este país estão fazendo. A energia, a paixão e a fome de alcançar algo verdadeiramente histórico aqui - essas são as coisas que me inspiraram”, declarou o treinador ao ser anunciado como novo técnico do time americano.

Vini Jr. pede desculpas à torcida e admite atuação abaixo do esperado na seleção

Vinicius Júnior pediu desculpas à torcida pelo fraco desempenho da seleção brasileira na derrota para o Paraguai, por 1 a 0, na noite da última terça-feira, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O atacante admitiu que vem apresentando performances abaixo do esperado, apesar de ser cotado para o prêmio Bola de Ouro. “Quero pedir perdão à torcida, sei que é um momento complicado, mas queremos apenas evoluir”, disse o jogador, em entrevista ao canal SporTV, ao fim da partida disputada em Assunção. “Não podemos vir aqui (Assunção), perder esses pontos e jogar da maneira que jogamos. É um momento complicado, temos que assimilar as críticas a todos nós e voltar o mais rápido possível para colocar o Brasil no topo.” O resultado deixou o Brasil na quinta colocação da tabela das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026, com 10 pontos - a Argentina lidera com 18. A seleção encerrou esta Data Fifa com uma vitória, sobre o Equador, e uma derrota, ambos pelo mesmo placar: 1 a 0. “Sabemos da situação que estamos vivendo. Queremos tirar o Brasil a qualquer custo dessa



(Foto: Divulgação)

situação, todo mundo vai voltar para casa e refletir desde já sobre o que podemos fazer para voltar a jogar bem, para poder voltarmos a ganhar os jogos com mais facilidade”, comentou. Sobre o seu desempenho, Vini Jr. reconheceu as atuações abaixo do esperado. “Sei do meu

potencial, do que posso fazer pela seleção. Claro que está sendo um processo muito complicado porque, quando a confiança não vem, os gols não vêm, as assistências e o bom jogo... Acaba complicando mais, estou focado em fazer o melhor para o meu País, estou com a cabeça focada em

ajudar. Nem sempre vou poder fazer os gols, nem sempre é tão fácil quanto parece. Sei da minha confiança, sei de tudo o que represento para todo mundo que está aqui. Eu estando melhor vou dar tranquilidade aos demais. Sei da minha responsabilidade, quero evoluir o mais rápido possível.”



CONTEXTO JURÍDICO

EDIÇÃO NACIONAL

Justiça determina que Estado do Rio e SuperVia cheguem a acordo até o dia 30 de setembro

A Justiça do Rio de Janeiro determinou que o Estado e a concessionária SuperVia continuem negociando um entendimento para manter o funcionamento do sistema de trens na Região Metropolitana e estabeleceu o prazo até dia 30 para que fechem um acordo.

Também determinou que o Estado aporte recursos suficientes para garantir o funcionamento da empresa pelos próximos 90 dias “a fim de resguardar a continuidade do serviço no caso de insucesso das tratativas, mediante antecipação de recebíveis da SuperVia”.

A decisão, assinada na segunda-feira, 9, pelo juiz Victor Agustin Cunha Jaccoud Torres, também determina que a SuperVia apresente, em dez dias corridos, as projeções para a ne-

cessidade de caixa para o período de 90 dias, decompondo os dados em intervalos de 15 dias. Na audiência, a SuperVia informou que o caixa da companhia suporta o mês de setembro de 2024. Pessoas próximas à companhia dizem que, depois disso, a SuperVia não terá recursos para operar. O Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) apurou que as negociações com o governo estão avançadas, mas ainda é preciso costurar alguns pontos.

A concessionária de trens urbanos vem alertando para risco de falência e trava queda de braço com o governo do Estado sobre o futuro da concessão. Em junho, a Justiça concedeu liminar ao governo do Estado obrigando a SuperVia a manter o serviço por mais seis meses.

STF absolve homem condenado por furtar um rádio e um pendrive em Pouso Alegre (MG)

Por maioria de votos, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) absolveu um homem que havia sido condenado a um ano e dois meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, por furtar de uma loja em Pouso Alegre (MG) um rádio e um pen drive, no valor total de R\$ 60.

Prevaleceu o voto do ministro Gilmar Mendes, que aplicou o chamado princípio da insignificância. Segundo ele, não é

razoável movimentar o aparato policial e judiciário para atribuir relevância a um caso envolvendo objetos de valor tão pequeno.

No Habeas Corpus (HC) 243293, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DP-MG) questionava decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que havia rejeitado a aplicação do princípio da insignificância porque o homem é reincidente em crimes contra o patrimônio.

STF determina medidas imediatas de combate a incêndios na Amazônia e no Pantanal

Em audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), terça-feira (10), o ministro Flávio Dino decidiu que todas as frentes de fogo na Amazônia e no Pantanal devem ter combate imediato assim que identificadas, com convocação de mais bombeiros militares e homens da Força Nacional. O contingente será definido pelo Ministério da Justiça e informado ao STF. As medidas envolvem ainda as Forças Armadas, que deverá empregar mais aeronaves na identificação e combate ao fogo.

Também foi determinada a ampliação do efetivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na fiscalização das regiões da Amazônia e do Pantanal.

Quanto às iniciativas de investigação e enfrentamento das causas do surgimento de incêndios por ação humana, o ministro estabeleceu que seja realizado mutirão pelas Polícias Judiciárias (Polícia Federal e Polícias Cíveis) e pela Força Nacional nos 20 municípios que hoje centralizam 85% dos focos de incêndios de todo o país. Essas cidades foram listadas pela Advocacia-Geral da União (AGU) no relatório apresentado na audiência.

A audiência de conciliação foi convocada pelo ministro Flávio Dino no âmbito das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 743, 746 e 857, julgadas em março. A finalidade é acompanhar o cumprimento da determinação de que a União adote ações repressivas e preventivas



Ao abrir a audiência, o ministro Flávio Dino ressaltou que a situação é muito grave e que o STF foi provocado a se manifestar.

para combater os incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Na reunião, a AGU apresentou relatório sobre a situação atual dos incêndios nos dois biomas e o que está sendo feito em cada uma das áreas do governo federal para resolver o problema.

Gravidade - Ao abrir a audiência, o ministro Flávio Dino ressaltou que a situação é muito grave e que o STF foi provocado a se manifestar. Segundo ele, por se tratar de um processo estrutural é preciso acompanhar a execução da decisão da Cor-

te para transformar a realidade. “Nós não podemos normalizar o absurdo”, disse Dino, destacando que o Brasil vive “uma verdadeira pandemia de queimadas que deve ser enfrentada”. Flávio Dino observou que é preciso considerar que os danos não são só ambientais, mas também econômicos e à saúde humana.

Jorge Messias, ministro da AGU, descreveu o cenário como dramático em âmbito global e destacou a ação humana nesse processo de degradação. Já o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, afirmou

que a questão é um fenômeno nacional, não restrito à Amazônia e ao Pantanal. Teixeira disse que “o Brasil está em chamas” e que é preciso restringir ao máximo a cultura ancestral do manejo do solo com fogo.

Propostas de alteração legislativa - O secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática, João Paulo Capobianco, destacou que a situação é tão grave que as medidas, por maiores que sejam, ainda são insuficientes. Ele defendeu que o crime de incêndio se torne hediondo.

PUBLICIDADE LEGAL

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE - DRS II ARAÇATUBA
Encontra-se aberto no Departamento Regional de Saúde de Aracatuba - DRS II, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico 90074/2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br) nos termos da Lei 14.133 de 01/04/2021 **PARTICIPAÇÃO RESTRITA**, referente à Aquisição de Medicamentos, para atender manutenção em Determinação Judicial, do tipo menor preço, a realização da sessão será dia 27/09/2024, 09h00, no site: www.compras.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser solicitadas através do email: drs2-falmeida@saude.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3623-7010 ramais 271 ou 274

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO
Aviso de Dispensa de Licitação
Dispensa de Licitação Nº 036/2024
Processo Administrativo Nº 073/2024
Modalidade: Dispensa Eletrônica. Tipo: Menor preço por item. Objeto: Aquisição de utensílios profissionais de cozinha para atender a necessidade da cozinha piloto de Morro Agudo/SP e itens de 1ª (primeira) necessidade para atendimento do público infantil da nova creche Anna Rosa Ziparro Constantin. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 13 de setembro de 2024. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 19 de setembro de 2024, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço <https://morroagudo.sp.gov.br/comprasedital>. Aquisição do Aviso de Dispensa de Licitação: Poderão adquirir na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do Portal de Compras: www.morroagudo.sp.gov.br/comprasedital. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 11/09/2024. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 167/2024
Objeto: Registro de preços para fornecimento de materiais elétricos. Data e hora limite para credenciamento no sítio da BNC até: 27/09/2024 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 27/09/2024 às 08h30. Início da disputa da etapa de lances: 27/09/2024 às 09h. Obtenção do Edital: gratuito através do sítio <https://paulinia.obaratec.com.br/ords/paulinia/?p=839:23> ou <https://bnccompras.com/Home/Login>.
Paulínia, 11 de setembro de 2024.
Ednilson Cazellato - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO
Aviso de Licitação - Retificação
Pregão Eletrônico Nº 022/2024
Processo Administrativo Nº 055/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor preço por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA COMPRA EVENTUAL E FUTURA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (BISCOITOS VARIADOS), DESTINADOS À COMPOSIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Fica reagendada a sessão marcada para o dia 19 de setembro de 2024, em virtude da necessidade de correções. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 11 de setembro de 2.024. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 26 de setembro de 2024, às 09:00h. Acesso à sessão e aquisição do Edital através do endereço www.morroagudo.sp.gov.br/comprasedital. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 03/09/2024. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Pta., faz saber a todos os interessados, que encontra-se aberto no Departamento de Licitações, o PREGÃO (ELETRÔNICO), nº 087/2024, que tem como objetivo a Contratação de empresa, para realização de serviços de lavagem e higienização dos veículos da frota municipal, o início da sessão de abertura será no dia 26/09/2024, às 09:00 horas. O edital poderá ser retirado no Departamento de Licitações, à Av. Siqueira Campos nº 1.430, Paço Municipal ou pelo site: www.eparaguaçu.sp.gov.br, <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Informações poderão ser obtidas ainda através do fone (18) 3361-9100.
Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 11 de Setembro de 2024.
Antonio Takashi Sasada - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 168/2024
Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de consumo médicos hospitalares. Data e hora limite para credenciamento no sítio da BNC até: 27/09/2024 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 27/09/2024 às 08h30. Início da disputa da etapa de lances: 27/09/2024 às 09h. Obtenção do Edital: grato através do sítio <https://paulinia.obaratec.com.br/ords/paulinia/?p=839:23> ou <https://bnccompras.com/Home/Login>.
Paulínia, 11 de setembro de 2024.
Ednilson Cazellato - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 169/2024
Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais médicos hospitalares. Data e hora limite para credenciamento no sítio da BNC até: 30/09/2024 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 30/09/2024 às 08h30. Início da disputa da etapa de lances: 30/09/2024 às 09h. Obtenção do Edital: gratuito através do sítio <https://paulinia.obaratec.com.br/ords/paulinia/?p=839:23> ou <https://bnccompras.com/Home/Login>.
Paulínia, 11 de setembro de 2024.
Ednilson Cazellato - Prefeito Municipal

(Foto: EBC)



Gilmar Mendes propôs um acordo, elaborado por uma comissão especial, que inclui a criação de uma plataforma nacional para centralizar pedidos de medicamentos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, segunda-feira, 9, para estabelecer regras sobre o fornecimento de remédios registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária,

mas não incluídos no Sistema Único de Saúde (SUS). Os ministros Edson Fachin, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin e Flávio Dino votaram com o relator,

ministro Gilmar Mendes. O julgamento, de repercussão geral, deve concluir sobre a decisão na sexta-feira, dia 13.

Inicialmente, o foco era em medicamentos de alto custo,

STF realiza terceira audiência de conciliação sobre Lei do Marco Temporal

O Supremo Tribunal Federal realizou, segunda-feira (9) a terceira audiência de conciliação sobre as cinco ações que discutem a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal (Lei 14.701/2023) para demarcação de terras indígenas.

Na abertura do encontro, o ministro Gilmar Mendes, relator dos processos, destacou a importância dos trabalhos da comissão na busca de soluções para as populações indígenas e não-indígenas. O ministro frisou ainda a necessidade de os participantes estarem abertos ao diálogo. “Para se sentar à mesa é preciso disposição política e vontade de reabrir os flancos de negociação, despendo-se de certezas estratificadas. É imperioso novo olhar e procedimento sobre os conflitos entre os Poderes”, disse. A sessão de hoje contou com

a apresentação do processo de demarcação de terras indígenas e regularização fundiária realizado pela Fundação dos Povos Indígenas (Funai). A antropóloga Maria Janete Albuquerque de Carvalho, diretora de Proteção Ambiental do órgão, respondeu a perguntas sobre as dificuldades e os entraves envolvendo o processo demarcatório e destacou que os servidores da fundação sofrem com inseguranças jurídicas e físicas em sua atuação constitucional.

Na audiência também foram definidas as datas dos próximos encontros. A próxima sessão será no dia 23 de setembro e contará com a presença de especialistas - a lista de nomes que se apresentarão será divulgada pelo ministro Gilmar Mendes em decisão futura.

Mídias importadas com obras de artistas nacionais não têm isenção tributária, decide STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que mídias importadas, mas contendo obra musical de artista nacional, não têm direito à isenção tributária prevista na Constituição Federal para produtos brasileiros. A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1244302, com repercussão geral reconhecida (Tema 1.083).

PEC da Música - No caso dos autos, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) negou a liberação na alfândega, sem recolhimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de discos de vinil com músicas de artistas brasileiros importados da Argentina.

Segundo o TJ-SP, a imunidade para produtos importados seria descabida, pois a chamada “PEC da Música” (Emenda Constitucional 75/2013), que introduziu a imunidade tributá-

ria, teve como objetivo regular o mercado de venda de fonogramas e videofonogramas (CDs e DVDs, por exemplo) produzidos no Brasil.

No recurso ao STF, a Novodisc Mídia Digital Ltda. sustentava que, a partir da alteração constitucional, a isenção se aplicaria a qualquer suporte material de obras musicais de artistas brasileiros, pois os discos seriam apenas um meio físico para os fonogramas.

Combate à pirataria - Em seu voto, o ministro Gilmar Mendes, relator, ressaltou que a imunidade tributária prevista na EC 75/2013 visava equilibrar não apenas a etapa de comercialização de obras musicais, mas também a de produção, para combater o comércio ilegal (produtos piratas). Para isso, a emenda delimitou expressamente seu alcance aos produtos de artistas brasileiros produzidos em território nacional.



2º CADERNO

MEDICINA & SAÚDE

São Paulo registra aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em meio à intensificação das queimadas

Município já conta com mais de 1.500 casos e 76 óbitos em apenas em mês

A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo ALETA: Entre agosto e a primeira semana de setembro, a cidade de São Paulo registrou 1.523 notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e 76 óbitos relacionados, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde. Este aumento expressivo coincide com a intensificação das queimadas em diversas regiões do Brasil, afetando diretamente a qualidade do ar na capital paulista. A piora significativa na qualidade do ar está associada às queimadas que ocorrem em quase todos os

estados brasileiros desde a segunda metade de agosto. Esse cenário tem contribuído para o agravamento de doenças respiratórias, especialmente entre os grupos mais vulneráveis, como crianças, pessoas idosas e com condições respiratórias preexistentes. Dicas de Prevenção e Cuidados: Para minimizar os riscos de complicações respiratórias, especialistas recomendam as seguintes medidas: • Umidificar o ar: Utilizar umidificadores ou recipientes com água nos ambientes internos para aumentar a umidade do ar. • Evitar exercícios ao ar livre: Reduzir atividades

físicas ao ar livre, especialmente nos dias de maior concentração de poluentes. • Hidratação constante: Beber bastante água para manter o corpo hidratado e ajudar a aliviar irritações nas vias respiratórias. • Inalações com soro fisiológico: Para quem já possui problemas respiratórios, fazer inalações com soro fisiológico com mais frequência pode ajudar a aliviar sintomas. • Roupas frescas: Usar roupas leves que facilitem a ventilação corporal. • Vacinas em dia: Manter as vacinas contra doenças respiratórias em dia, incluindo as de gripe, pneumonia, COVID-19 e vírus sincicial

TEMPO SECO
DIMINUA AS CONSEQUÊNCIAS



 <p>Beba bastante água</p>	 <p>Lave os olhos com soro fisiológico</p>	 <p>Evite praticar exercícios físicos das 11h às 17h</p>
 <p>Hidrate bem as mucosas com soro fisiológico</p>	 <p>Umidifique o ambiente com toalha molhada ou umidificador de ar</p>	 <p>Proteja-se do sol e evite o ressecamento das mucosas e pele</p>

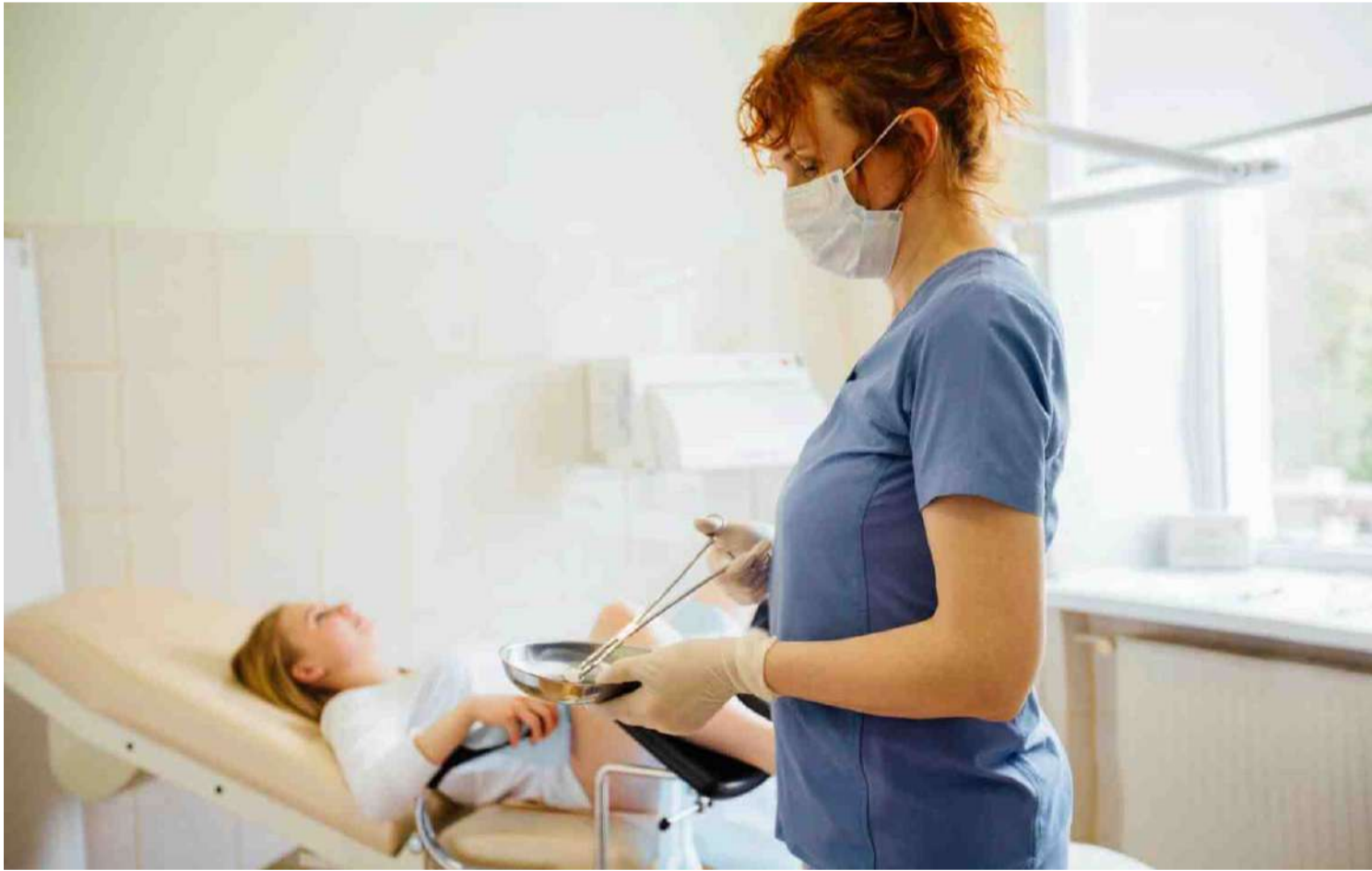
© INFOGRAFFO

respiratório. A população deve estar atenta aos cuidados necessários para evitar complicações, especialmente em um momento em que a qualidade de do ar está comprometida e pode potencializar problemas de saúde.

Três tipos mais comuns de câncer ginecológico podem superar 40 mil novos casos anuais na próxima década

Cerca de 32 mil brasileiras devem receber o diagnóstico de câncer de colo do útero em cada ano do biênio 2024/2025. Levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) na base Cancer Tomorrow, da Organização Mundial da Saúde, mostra que até 2035 é previsto um aumento de 26,6% dos casos dos três tipos mais comuns de câncer ginecológico, dado que reforça o alerta - e a importância das medidas de prevenção - da campanha Setembro em Flor, de conscientização sobre esses tumores

Onono mês do ano é marcado pela campanha Setembro em Flor, de conscientização sobre câncer ginecológico. Os três tipos mais comuns da doença no Brasil – câncer de colo do útero, ovário e corpo do útero/endométrio – somam mais de 32 mil novos casos anuais, segundo as estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o triênio 2023/2025. O mais incidente entre as brasileiras, que é o câncer de colo uterino, pode ser prevenido por meio de exame Papanicolau e pela vacina contra o papilomavírus humano (HPV), imunização que está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2014. Dentre as medidas de saúde pública efetivas e recentes, destaque para as discussões favoráveis à possível volta da vacinação nas escolas. Ação que, na avaliação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), pode contribuir para não só frear o aumento de casos de tumores ginecológicos, como também caminhar no sentido do movimento, apoiado pela entidade, de um Brasil sem câncer de colo do útero. Risco de haver 40 mil novos casos anuais até 2035 Levantamento feito pela SBCO na base Cancer Tomorrow da Agência Internacional para Pesquisa do Câncer da Organização Mundial da Saúde (IARC/OMS) mostra que o total de casos de câncer de colo do útero, corpo do útero/endométrio e ovário no mundo saltará de 1,4 milhão registrado em 2022 para 1,78 milhão em 2035, o que representa um aumento de 26,6%. Transpondo os dados para o Brasil, o salto previsto será dos atuais 32 mil para mais de 40 mil casos anuais daqui a uma década. Segundo a OMS, o câncer de colo do útero é um problema de saúde pública e, para sair desse status, haveria a necessidade de reduzir a prevalência para abaixo de quatro casos por cada 100 mil mulheres por ano. No Brasil, por sua vez, a taxa ajustada é de 13 casos para cada 100 mil pessoas, superando em três vezes a meta estabelecida. O caminho para mudar esse cenário é conhecido: exame Papanicolau e vacina contra HPV. Para tanto,



é fundamental haver conscientização, promover equidade de acesso aos programas de rastreamento em todo o país e aumentar as taxas de cobertura da vacina. “Ter os exames preventivos em dia, como o Papanicolau, é fundamental, pois ele permite que sejamos capazes de identificar as alterações celulares antes que elas se transformem em câncer. É a medida mais eficaz para diminuir a incidência, pois, na coleta, podemos pegar as lesões quando ainda estão pré-malignas”, explica o cirurgião oncológico Reitan Ribeiro, vice-presidente da SBCO e titular do Departamento de Ginecologia Oncológica do Hospital Erasto Gaertner, do Paraná. A vacina quadrivalente (que protege contra os HPV’s 6, 11, 16 e 18), disponível no SUS, é recomendada para as crianças e adolescentes de 9 a 14 anos; pessoas de 9 a 45 anos vivendo com HIV/Aids, em tratamento de câncer, submetidas a transplantes, com imunodeficiência primária ou erro inato da imunidade, pessoas imunocompetentes de 9 a 45 anos vítimas de violência sexual.

Tipos e cirurgia em câncer ginecológico A atuação do cirurgião oncológico compreende diferentes etapas. Cabe a ele avaliar o tamanho e a localização do tumor e, com isso, remover o máximo possível de doença. Em alguns casos, a cirurgia pode ter um papel também na redução do tumor, para melhorar a eficácia da quimioterapia e radioterapia. Os tipos de cirurgia são: - Conização: Remoção parcial do colo do útero - Histerectomia total - remoção do útero, incluindo o colo do útero. - Histerectomia radical - Remoção do útero, colo do útero e parte da vagina. Os ovários, trompas de falópio ou gânglios linfáticos próximos também podem ser removidos. - Traquelectomia radical: remoção ampla do colo do útero e preservação do corpo do útero para preservação de fertilidade em casos especiais - Salpingooforectomia unilateral - Remoção de um ovário e uma trompa de Falópio. - Salpingooforectomia bilateral - Remoção de ambos os ovários e ambas as trompas de

falópio. - Omentectomia - Remoção do omento (uma almofada de gordura que fica dentro da cavidade abdominal). - Remoção de linfonodos - Remoção de todos ou de parte dos gânglios linfáticos. - Cirurgia de estadiamento - Remoção de amostras de tecido de diferentes partes da pelve e do abdômen para determinar o estágio do câncer ou até que ponto o câncer se espalhou. Isto ajudará a determinar o melhor curso de tratamento, uma vez que cânceres, em diferentes fases, podem ser tratados de forma diferente. - Cirurgia citorredutora - Remoção do máximo possível do tumor; normalmente em preparação para a quimioterapia (tratamento adjuvante). As cirurgias onco-ginecológicas podem ser realizadas por diferentes vias, com destaque para as minimamente invasivas (videolaparoscopia e robótica). Por meio da laparoscopia, o cirurgião remove parte ou o todo do tumor por meio de pequenos furos ao invés de fazer uma grande incisão, como ocorre na cirurgia aberta (convencional).

É inserido na paciente um endoscópio – um tubo flexível com luz e câmera acoplada, que permite a visualização dos órgãos internos e a inserção de pequenos instrumentos cirúrgicos. Na via robótica, os instrumentos são controlados remotamente. A paciente, em geral, apresenta menos sangramento e cicatrizes, menos dor, menor tempo de internação hospitalar, recuperação mais rápida, retorno mais precoce à atividade normal e cicatrizes menores. “Além disso, há evidências sólidas de que a cirurgia minimamente invasiva é custo efetiva. A boa notícia é que a SBCO está avançando junto ao Ministério da Saúde, no sentido de conseguir a incorporação da videolaparoscopia no SUS”, celebra o cirurgião oncológico Rodrigo Nascimento Pinheiro, presidente da SBCO e titular do Hospital de Base, de Brasília. De acordo com Pinheiro, a economia com a cirurgia minimamente invasiva não seria apenas relacionada com as despesas com o procedimento em si, mas também no valor total relacionado, que engloba medicamentos e período de internação. “Há

menos complicações pós-operatórias e redução do uso de antibióticos e de outros medicamentos. Isso diminui também o tempo das internações, reduzindo o custo final de assistência. Além disso, os leitos são liberados mais rapidamente e as filas para tratamento diminuem”, reforça Pinheiro. Sinais, sintomas e causas dos 3 tipos mais comuns de câncer ginecológico Câncer de colo do útero - O câncer de colo do útero, também conhecido como câncer cervical, não costuma apresentar sintomas em estágio inicial. Em fases mais avançadas, os principais sinais de alerta são sangramento vaginal após a relação sexual, entre períodos ou após a menopausa; corrimento vaginal aquoso e sanguinolento, que pode ser intenso e ter um odor desagradável; e dor pélvica ou dor durante a relação sexual. Em mais de 90% dos casos a doença é causada por infecção por tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV). Câncer de endométrio - O câncer endometrial, às vezes chamado de câncer de útero ou mesmo câncer do corpo uterino, começa na camada de células que formam o revestimento do útero. O câncer endometrial geralmente é detectado em um estágio inicial, porque frequentemente produz sangramento vaginal anormal, o que leva as mulheres a procurarem seus profissionais de saúde. Se o câncer endometrial for descoberto precocemente, a remoção cirúrgica do útero geralmente representa a cura. Câncer de ovário - O câncer de ovário em estágio inicial raramente causa sintomas. O câncer de ovário em estágio avançado pode causar poucos sintomas e inespecíficos, que muitas vezes são confundidos com condições benignas mais comuns. Por conta disso, a doença é comumente diagnosticada em fase mais avançada. O câncer de ovário geralmente passa despercebido até se espalhar pela pelve e pelo abdômen. Nesta fase tardia, o tratamento se torna complexo e menos exitoso. O câncer de ovário em estágio inicial, em que a doença está confinada ao ovário, apresenta maior probabilidade de ser tratado com sucesso.



MEDICINA & SAÚDE

Pele saudável na menopausa: saiba como esta fase pode afetar a saúde da pele e quais são os cuidados essenciais

Especialista explica quais são as alterações na pele causadas pela queda dos níveis de estrogênio, além de destacar as principais dicas para manter a pele jovem e radiante durante a menopausa

Cuidados com a pele para pessoas mais jovens, abordando temas como acne, oleosidade e poros dilatados são muito comuns. Mas pouco é falado sobre os cuidados com a pele madura, especificamente, durante o período da menopausa. Nesta fase, o corpo da mulher passa por diversas mudanças hormonais, como a redução dos níveis de estrogênio, que podem afetar diretamente a aparência e a saúde da pele.

“Os sintomas da menopausa começam a surgir durante a perimenopausa, que pode começar de 8 a 10 anos antes da menopausa. Geralmente, isso ocorre por volta dos 45 anos, mas pode variar. Algumas mulheres podem notar mudanças na pele já aos 40 anos, enquanto outras percebem mais tarde. A menopausa precoce, antes dos 40 anos, também pode acontecer devido a fatores genéticos, condições médicas ou tratamentos”, explica Dr. Maurizio Pupo, farmacêutico especialista em cosmetologia e CEO da ADA TINA.

E como a menopausa pode afetar a saúde da pele?

Com a diminuição dos níveis de estrogênio, diversas alterações podem ser notadas, como:

- **Pele seca:** A pele pode se tornar mais seca e menos capaz de reter a umidade, por conta da diminuição da barreira protetora da pele;
- **Perda de elasticidade:** Com menor produção de colágeno, a pele pode perder sua firmeza, levando ao aparecimento de rugas e flacidez;
- **Aumento da sensibilidade:** A pele pode se tornar mais sensível e propensa a irritações;
- **Aparecimento de manchas:** Mudanças hormonais e terapias de reposição hormonal podem causar hiperpigmentação ou manchas escuras na pele;
- **Afinamento da pele:** A pele pode se tornar mais fina e menos resistente.

“E além da menopausa, nesta fase



da vida, a mulher com a pele madura já passa naturalmente por mudanças naturais características, que também exigem uma abordagem específica e cuidadosa, focada em nutrir, proteger e rejuvenescer a pele de forma eficaz”, ressalta Dr. Maurizio.

Como cuidar da pele durante a menopausa?

Para lidar com essas mudanças e manter a pele saudável, Dr. Maurizio Pupo separou algumas dicas de cuidados essenciais para o skincare na menopausa:

- **Hidratação é fundamental:** Use hidratantes ricos em ingredientes como ácido hialurônico, glicerina e ceramidas para ajudar a pele a reter umidade;
- **Proteção solar diária:** Apli-

que protetor solar de amplo espectro diariamente para proteger a pele dos danos causados pelos raios UV, que podem piorar as rugas e manchas;

- **Use produtos antienvhecimento:** Produtos contendo ativos como retinol, peptídeos e antioxidantes podem ajudar a combater os sinais de envelhecimento e melhorar a textura da pele;

- **Cuidado com a sensibilidade:** Evite produtos com fragrâncias fortes e ingredientes irritantes. Opte por fórmulas suaves e hipoalergênicas;

- **Esfoliação suave:** Esfolie a pele regularmente para remover células mortas, mas escolha esfoliantes suaves para evitar a sensibilização da pele;

• Alimentação e hidratação:

Uma dieta rica em antioxidantes, vitaminas e ácidos graxos essenciais, junto com a ingestão adequada de água, melhora a saúde da pele de dentro para fora;

- **Consultas regulares ao dermatologista:** Visite um dermatologista para obter recomendações personalizadas e tratamentos específicos que podem ajudar a gerenciar as mudanças na pele.

“O envelhecimento da

pele tem dois componentes principais: o intrínseco, relacionado à passagem do tempo, e o extrínseco, causado por fatores ambientais como a exposição solar, conhecido como fotoenvelhecimento. Durante a menopausa, a diminuição dos hormônios, especialmente do estrogênio, acelera esses processos, fazendo com que a pele precise de cuidados especiais. Mas mantendo uma rotina diária com essas dicas, é possível passar por esta fase mantendo a pele saudável e radiante”, explica o farmacêutico.

Dr. Maurizio ainda explica que essa rotina de skincare pode ser feita de forma simples e descomplicada. “Com a junção de poucos produtos, mas que ofereçam os melhores benefícios neste caso, é o ideal para garantir alguns dos cuidados essenciais”, diz.

“O primeiro passo é a limpeza de pele, que pode ser feita com um gel de limpeza como o Hyalo 90, da ADA TINA, que atua em oito níveis de hidratação da pele. Depois, fazer o uso de um sérum anti-idade, como o Collagen Peptide, da ADA TINA, que é concentrado em Ultra Peptídeos Pró-Colágeno, contribuindo com o aumento da firmeza e sustentação da pele, além de combater 10 tipos de rugas e

clareamento de melasma grau 1. Por fim, vem a aplicação do protetor solar, como o Biosole AV FPS 50, da ADA TINA, que, além de oferecer 12 horas de proteção solar, ainda possui antioxidantes que protegem o DNA e o colágeno da pele, prevenindo o envelhecimento”, finaliza o especialista.



Qualidade do sono pode turbinar o cérebro

Noites mal dormidas trazem consequências para saúde física e mental.

A maioria dos brasileiros (72%) sofre de doenças relacionadas ao sono, entre elas, a insônia. O dado é da Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), que alerta que o sono de qualidade melhora o equilíbrio físico, mental e emocional, fortalece o sistema imunológico, ajuda a prevenir doenças e tem grande importância para o bom funcionamento do cérebro. Por outro lado, noites mal dormidas podem prejudicar a saúde física e mental.

Segundo a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o descanso adequado ajuda na atenção, em atividades de tomada de decisão e na regulação emocional. Além disso, durante o sono, acontece a consolidação de memórias e fixação de aprendizados.

A Ebserh explica que, para um relaxamento reparador, são necessárias, em média, entre sete e oito horas de repouso diário. Nesse período, o corpo se restaura do cansaço imposto pela própria vigília, faz a limpeza do lixo metabólico produzido pelo cérebro, conserva energia e estimula o sistema imune e a reparação tecidual.

O impacto de noites mal dormidas pode levar a consequências no longo prazo. Es-

tudo publicado na revista Nature Communications relata o acompanhamento de quase oito mil pessoas, durante 25 anos. A pesquisa concluiu que os indivíduos com idades entre 50 e 70 anos, que dormem por seis horas ou menos, têm um risco aumentado em 30% de desenvolver demência.

Ao contrário do que muitos pensam, a demência não é uma doença específica. Ela reúne um grupo de enfermidades que afetam a função cerebral, sendo o Alzheimer a mais conhecida. Com isso, podem surgir problemas de memória, raciocínio, linguagem e comportamento.

O Ministério da Saúde destaca que os distúrbios do sono são, frequentemente, associados a doenças psiquiátricas, metabólicas, cardiovasculares, neurológicas e gastrointestinais, além de dificuldades de aprendizado e maior risco de acidentes.

Como ter um sono reparador?

De acordo com o Ministério da Saúde, alguns hábitos podem ajudar a melhorar a qualidade do sono, como evitar cafeína, pelo menos, seis horas antes de dormir. Alimentação “pesada”, apimentada e doces, assim como a ingestão de álcool, também devem ser evitadas nas



quatro horas anteriores.

Praticar atividade física, mas não antes de dormir, estabelecer uma rotina de sono e, sempre que possível, eliminar luzes e barulhos durante a noite também estão entre as recomendações.

Em casos específicos, profissionais da área da saúde podem sugerir a suplementação para estimular o sono, como o uso da melatonina, que regula o ritmo biológico do corpo, e do magnésio. A função do magnésio dimalato está relacionada à capacidade de relaxar os músculos e

acalmar o sistema nervoso, importantes para a indução do sono.

Para quem faz exercícios físicos, outra possibilidade é suplementar a Coenzima q10 antes de dormir, pois durante o sono ocorre a regeneração muscular. Estudo realizado pela National Library of Medicine informou que entre os efeitos da coenzima q10 está a melhoria na eficiência da produção de energia, que reflete na maior sensação de disposição.

Atenção aos cochilos e às telas antes

O Ministério da Saúde infor-

ma que dois processos servem para regular o sono: o ciclo circadiano e o controle homeostático. O primeiro se refere ao “relógio interno”, regulado pelo núcleo supraquiasmático no hipotálamo.

Esse relógio regula e controla o ciclo de sono-vigília, modulado pelo quantitativo de luz que a pessoa é exposta durante o dia. Na ausência de luz, a melatonina é produzida, promovendo o sono. Dessa forma, utilizar o celular ou assistir TV à noite pode ser prejudicial e retardar a indução do sono.

Já o controle homeostático promove o sono com base na quantidade de horas que a pessoa fica acordada. Durante a vigília, o cérebro acumula substâncias que promovem o sono. Ao dormir, elas são liberadas e, então, o corpo se sente em alerta novamente.

Por isso, o Ministério da Saúde alerta que cochilar à tarde por muito tempo pode esgotar as substâncias promotoras do sono e atrapalhá-lo durante a noite. Para quem tem o hábito, o cochilo não deve ultrapassar 45 minutos.



MEIO AMBIENTE

Fogo consumiu 88 mi de hectares de Cerrado entre 1985 e 2023, aponta estudo do MapBiom

O fogo queimou 88 milhões de hectares de Cerrado brasileiro entre 1985 e 2023, uma média de 9,5 milhões de hectares todos os anos, o que supera as queimadas na Amazônia, com 7,1 milhões de hectares por ano, em média, apontou ontem, 11, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), que coordena o mapeamento do bioma na Rede MapBiom. O estudo informa também que a área queimada equivale a 43% de toda a extensão do Cerrado brasileiro e supera o território do Chile e Turquia.

O desmatamento do Cerrado apresenta, além disso, números grandiosos no relatório do MapBiom, alcançando, entre 1985 e 2023, 38 milhões de hectares, ou redução de 27% na vegetação original do bioma, que, hoje, tem quase metade da sua área alterada por atividades humanas.

“Atualmente, 26 milhões de hectares do Cerrado estão ocupados pela

agricultura, dos quais 75% são destinados ao cultivo de soja”, aponta o estudo. O bioma abriga quase metade da área cultivada com o grão no Brasil, somando 19 milhões de hectares. O MapBiom informa que a outra metade da vegetação que permanece em pé corresponde a 101 milhões de hectares e representa 8% de toda a vegetação nativa do Brasil, “garantindo o posto do Cerrado como savana mais biodiversa do mundo”.

Desse remanescente, 48% estão nos Estados da região Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), que viu sua área de agricultura aumentar 24 vezes desde 1985. A região também concentra 41% do desmatamento registrado no bioma nos últimos 39 anos.

Para o pesquisador Dhemerson Conciani, do Ipam, é necessário, diante deste cenário, efetivar “políticas públicas e mecanismos financeiros que incentivem a conservação do Cerrado”, diz ele, na



(Foto: Jodison Alves/Agência Brasil)

nota. “Seguir com o desmatamento nesse ritmo trará consequências ainda mais graves para a regulação do clima e para os setores econômicos, principalmente o agronegócio, que depende do clima e dos recursos hídricos no Cerrado.”

Por outro lado, 14,7% estão em áreas protegidas e públicas de uso coletivo,

como unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas, que mantêm mais de 93% da sua vegetação nativa preservada. Apesar da preservação, o desmatamento em terras indígenas no bioma, por exemplo, aumentou 188% em 2023, comportamento oposto ao observado no restante do país, que registrou uma re-

dução de 27% da área desmatada.

Sobre os incêndios no bioma, de acordo com dados do Monitor do Fogo, entre janeiro e agosto de 2024, o bioma já teve 4 milhões de hectares afetados por queimadas. Deste total, 79% (ou 3,2 milhões de hectares) ocorreram em áreas de vegetação nativa. Esse valor representa um

aumento de 85% em relação a igual período do ano passado, quando 2,2 milhões de hectares foram queimados. O mês de agosto de 2024 registrou a maior área queimada desde 2019, com mais de 2,4 milhões de hectares afetados no Cerrado, superando os valores observados no mesmo período nos anos anteriores.

Número de queimadas dobra e Brasil tem um novo foco a cada 2,4 minutos em 2024

Inpe indica que chuvas permanecerão abaixo da média até novembro, e Renata Piazzon, da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura, alerta para recursos insuficientes



(Foto: Freepik)

O número de queimadas no Brasil mais do que dobrou em um ano e, em 2024, já é registrado um novo foco a cada 2,4 minutos, em média. Os dados são do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), referentes a 1º de janeiro até 4 de setembro. A Amazônia é o bioma que tem concentrado 50,5% de todos os 145.027 focos de fogo identificados ao longo do ano - em 2023, no mesmo período, houve 70.679 incêndios.

Os incêndios aumentaram em 22 das 27 unidades federativas - em dez delas o índice mais do que dobrou. Mato Grosso, Pará e Ama-

zonas somam quase metade (70.687) de todos os focos de fogo identificados em 2024 no Brasil.

“Vivemos hoje uma tempestade perfeita: vemos a crise climática ganhar contornos, com o aumento da estiagem e o prolongamento do El Niño, e uma sensação de impunidade de muitos criminosos, que ateiam fogo na vegetação em diversas regiões do país”, destaca Renata Piazzon, cofacilitadora da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. “Há prejuízos em todas as áreas, dos ecossistemas à saúde humana, passando pela economia no campo, que é tão importante para o PIB nacional.”

O El Niño está por trás do recuo de 2,9% do PIB da agropecuária no segundo trimestre do ano. O fenômeno climático prejudicou a produção de culturas como soja e milho.

Para Piazzon, o Brasil precisa “transformar por completo” sua capacidade de prevenção e combate a incêndios nas áreas rurais e de vegetação nativa: “O que acontece agora mostra que, por mais que tenha havido investimentos recentemente, permanecemos com uma quantidade insuficiente de recursos humanos e infraestrutura para combater os focos de fogo. Falta, também, uma articulação entre as diferentes instâncias de governo.”

Ainda de acordo com o Inpe, o cenário climático tende a se agravar nos próximos meses. Em seu boletim trimestral lançado na semana passada, relativo ao período entre setembro e novembro, o instituto indicou que a pluviosidade deve se manter abaixo da média histórica em quatro das cinco regiões do país - Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

Beto Mesquita, membro do Grupo Estratégico da Coalizão Brasil, aponta que o recém-iniciado mês de setembro é, historicamente, aquele com maior intensidade de queimadas, principalmente da vegetação nativa.

“Agosto terminou e já foi um mês com muito mais queimadas do que o registrado em setembro nos últimos anos, o que já é um indício do que está por vir”, alerta Mesquita. “Esta situação vai se manter e ainda se agravar um pouco, o que constitui um cenário bastante desafiador.”

De acordo com o membro da Coalizão Brasil, o prolongamento da seca no país era um cenário já previsto pela comunidade científica. Junte-se a isso o fator humano e o cenário torna-se ainda mais drástico.

“A maioria dos incêndios registrados é de origem humana. Este fato

contribui para que o fogo se alastre muito mais rapidamente, que o impacto seja muito maior, que muitos mais áreas de vegetação queimem drasticamente”, assinala. “A prática de limpeza de áreas, principalmente de pastagens, nestas condições climáticas, com solo muito seco, algum vento e umidade do ar baixa, faz com que o fogo se propague numa velocidade muito rápida.”

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura é um movimento composto por mais de 400 organizações, entre entidades do agronegócio, empresas, organizações da sociedade civil, setor financeiro e academia.

MEIO AMBIENTE

Conama aprova proposta para conservar recursos hídricos no Pantanal

Recomendação ao CNRH sugere adoção de estudos sobre os impactos de empreendimentos hidrelétricos na bacia do Rio Paraguai, que enfrenta seca histórica

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprovou no dia (28/8), em Brasília (DF), proposta que recomenda ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) a adoção de estudos sobre os impactos de empreendimentos hidrelétricos na bacia do Rio Paraguai, a principal do Pantanal. O bioma enfrenta sua pior estiagem em mais de 70 anos, intensificada pela mudança do clima.

O estudo “Avaliação dos Efeitos da Implantação de Empreendimentos Hidrelétricos na Região Hidrográfica do Rio Paraguai” foi produzido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para subsidiar a atualização do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai (PRH-Paraguai).

O Conama recomendou também que o CNRH promova debates para garantir a participação da sociedade na atualização do Plano, buscando soluções que conciliem o desenvolvimento econômico com a conservação e que previnam conflitos pelo uso da água na bacia do Rio Paraguai, principalmente no que se refere à atividade pesqueira e ao turismo.

A mudança do clima intensificou em cerca de 40% os incêndios florestais registrados em junho no Pantanal, segundo estudo da World Weather Attribution. As condições de seca, ventos fortes e altas temperaturas que agravam os incêndios tornaram-se de quatro a cinco vezes mais prováveis devido ao aquecimento global.

De maio a julho, todos os incêndios no bioma foram causados por ação humana. Não há registro de incêndios causados por raios no período, segundo análise do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da UFRJ.



De 100 incêndios registrados até 19 de agosto, 87 foram extintos ou estão controlados, segundo boletim semanal divulgado pelo MMA. O governo federal atua com 959 profissionais em campo, apoiados por 18 aeronaves e 52 embarcações.

Homenagem

Na abertura da reunião, a ministra Marina Silva homenageou com um minuto de silêncio o brigadista Uellinton Lopes dos Santos, de 39 anos, que morreu em 25/8 enquanto combatia incêndios na Terra Indígena Capoto/Jarina, em São José do Xingu (MT). Uellinton integrava o quadro de brigadistas do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) do Ibama.

A ministra destacou também as suspeitas de ações criminosas nos incêndios que

se intensificaram no último fim de semana no estado de São Paulo, que concentrou mais de 30% dos focos de calor registrados em território nacional em (23/8) e no sábado (24/8), segundo dados do Inpe.

“Tivemos ali uma ação bastante atípica em que no mesmo dia e em horários muito próximos, em vários municípios, tivemos uma série de ignições que levaram a incêndios de proporção assustadora. Houve uma ação (de combate ao fogo) coordenada pelo governo estadual, que mobilizou todo o seu efetivo, e o governo federal que se dispôs de prontidão a ajudar”, afirmou Marina.

Mais de 3 mil brigadistas do Ibama e ICMBio atuam no combate aos incêndios florestais no país, incluindo 1.468 na Amazônia Legal. Na terça-feira (27/8), foi pu-

blicada Portaria no Diário Oficial da União que autoriza o Ibama a contratar brigadistas em 19 estados e no Distrito Federal.

O secretário extraordinário de Controle do Desmata-

mento, André Lima, detalhou as ações federais de combate aos incêndios florestais no país, coordenadas pela sala de situação criada em junho. Na Bacia Amazônica, que registra a pior estiagem em

45 anos, os incêndios seriam ainda piores sem a queda de 45,7% da área sob alertas de desmatamento na Amazônia de agosto de 2023 a julho de 2024, segundo o sistema Deter, do Inpe.

A secretária Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais, Rita Mesquita, realizou apresentação sobre os preparativos da delegação brasileira que participará da 16ª edição da Conferência sobre Biodiversidade da ONU, a COP-16, em Cali, na Colômbia, de 21 de outubro a 1º de novembro. Durante a convenção, serão realizados cerca de 50 eventos relacionados a 13 temas no Espaço Brasil, que será montado no centro de convenções.

Durante a reunião do Conama, a ministra Maria Silva e o presidente da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (Abracam), Rogério Rodrigues da Silva, assinaram protocolo de intenções para implementar a Política Nacional de Educação Ambiental. O objetivo é sensibilizar vereadores para questões socioambientais e iniciativas legislativas voltadas à construção de cidades sustentáveis.



Prolata recicla mais de 63 mil toneladas de latas de aço em 2023

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados que mais reciclaram, sendo a região Sudeste a de volume mais expressivo no País

Em 2023, a Prolata Reciclagem, associação sem fins lucrativos criada para cumprimento das políticas de resíduos sólidos, reciclou 63.362,67 toneladas de latas de aço, com 172 municípios, 26 estados, além do Distrito Federal, a partir da expansão de suas operações para 46 novos municípios e em 2 novos estados. A partir disso, 269 novos pontos foram incorporados, sendo 242 pontos de recebimento, 5 cooperativas de catadores de materiais recicláveis, resultando em 663 iniciativas

adequada de embalagens de aço pós-consumo (54%), à frente do segundo colocado, o Nordeste, com 17%.

O Programa concluiu o ano de 2023 presente em 172 municípios, 26 estados, além do Distrito Federal, a partir da expansão de suas operações para 46 novos municípios e em 2 novos estados. A partir disso, 269 novos pontos foram incorporados, sendo 242 pontos de recebimento, 5 cooperativas de catadores de materiais recicláveis, resultando em 663 iniciativas



em operação (518 pontos de recebimento, 79 cooperativas, 64 entrepostos e 2 centrais mecanizada de triagem).

“Neste cenário, a Prolata também promoveu a formação de educadores da rede pública de ensino sobre temas relacionados

à educação ambiental e realizou a divulgação de informações referentes à logística reversa de embalagens de aço pós-consumo para auxiliar os pilares da Prolata a se concretizem. Garantindo que, a cada ano, mais latas de aço pós-consumo sejam des-

cartadas de forma correta pelos consumidores e revalorizadas em siderúrgicas, transformando-as em novo aço infinitamente.”, pontua Thais Fagury, presidente-executiva da Prolata Reciclagem.

Todo o volume registrado em 2023 foi lastreado

via notas fiscais de comercialização com a siderúrgica. Cada uma das notas fiscais foi submetida ao Verificador de Resultados, Central de Custódia, garantindo a não colidência e não duplicidade de reporte entre programas de logística reversa atuantes no Brasil.

